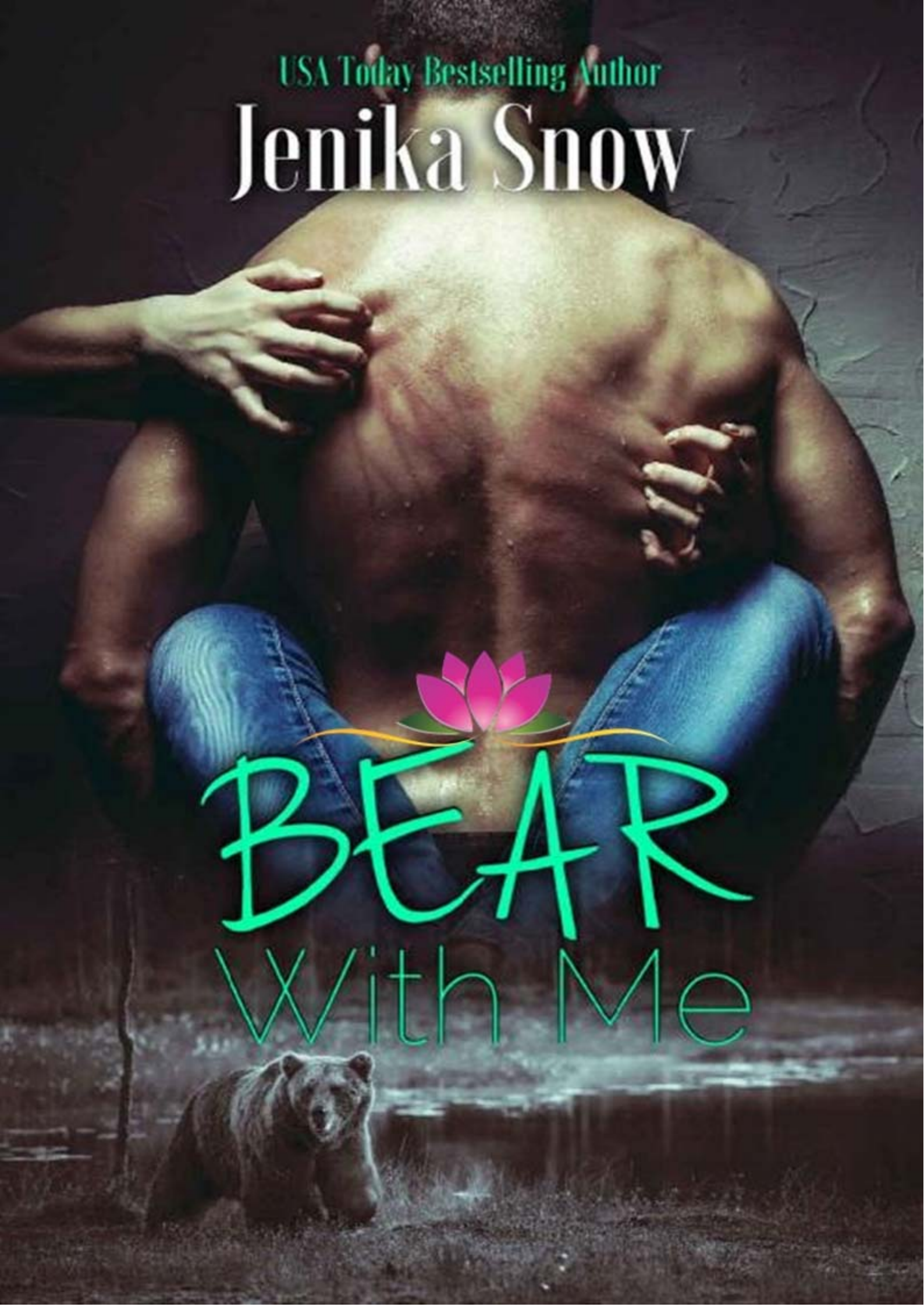

USA Today Bestselling Author
Jenika Snow
BEAR
With Me


Flor de Lótus
Traduções

Bear With Me

Jenika Snow

Brittin

Quando meu irmão e seus problemas me fizeram voltar para Stales, minha cidade natal, fiquei com medo, não só pela saúde do meu irmão gêmeo mas também porque sabia que iria correr para Law, meu ex shifter urso, o xerife de Stales.

Nossa separação não tinha sido terrível, mas depois de quase dois anos o pensamento de vê-lo novamente mantinha tudo apertado dentro de mim... Eu ainda o amava.

Mas isso estava no passado e eu sabia que tinha que seguir em frente, certo?

Law

Brittin era a única mulher que eu iria amar. Ela sempre seria, mesmo que ela tenha terminado comigo por causa do meu jeito dominador. Eu estraguei tudo quando a perdi e passei os próximos dois anos lamentando. Mas ela queria espaço, e quando ela mudou para a cidade a deixei-a.

Mas agora ela está de volta e é a minha chance de mostrar que posso lhe dar tudo o que ela quer. É minha chance de mostrar a ela que posso ser o homem que ela merece.

Só espero que eu não deixe o tempo passar, porque não ter Brittin em minha vida é um destino pior que a morte.

1

Brittin

Eu sabia que voltar à Stales era uma má ideia, mas não tive outra opção.

Ele precisa da minha ajuda.

Pensei em meu irmão Blaine, meu gêmeo, a pessoa que sempre quis proteger. Ele tem problemas como todo mundo tem, mas por ser três minutos mais velha do que Blaine sempre achei que tinha que protegê-lo... inclusive dele mesmo.

Aperto minhas mãos no volante e foco na estrada. Deixei a cidade assim que Blaine ligou dizendo que precisava da minha ajuda e que tinha realmente bagunçado tudo neste momento. Ele tinha um problema de raiva quando estava bêbado e as pessoas faziam merda com ele, mesmo se a merda fosse inofensiva. Blaine também tinha um problema com a bebida, o mesmo problema que nosso destrutivo pai tinha.

Foi assim que nosso pai morreu. Ele tinha entrado em outra briga no bar local — o mesmo frequentado por Blaine. Nosso pai teve a cabeça esmagada por uma barra de ferro porque ele tinha fodido com o babaca bêbado errado.

E se ele continuar descendo por esse caminho, Blaine vai acabar morto com a cabeça rachada e o álcool no sangue ao ponto que seria surpreendente ele pode estar consciente. Olha só como isso acabou para nosso pai.

A única coisa boa que nosso pai nos fizera foi morrer, é mórbido e horrível dizer isso, mas era a verdade. Ele tinha bebido mais frequentemente do que ficava são, vivendo de benefício por invalidez e usando esse dinheiro para pagar o mínimo de contas, então ele tinha um lugar para viver, mas o resto ia direto para a bebida. Diabos, a gente se virava para sobreviver com miojo, caixas de macarrão e massas com molho, e se tivéssemos sorte

algumas frutas frescas.

E a única razão pela qual tivemos dinheiro enquanto crescíamos foi porque Blaine roubava algumas notas da carteira de nosso pai quando ele estava muito bêbado para notar.

Deus, nós dois tínhamos passado por muita coisa, mas Blaine tinha tomado o lugar do nosso pai, e eu odiava o fato que ele se odiasse por isso.

Eu sabia que ele se odiava porque ele me disse mais de uma vez.

Nunca deveria ter ido embora. Ele poderia não ter tido uma recaída se eu estivesse aqui.

Não posso pensar desse jeito embora, porque, estatisticamente falando, com a quantidade de recaídas que Blaine já tinha experimentado enquanto eu estava morando em Stales ele provavelmente teria voltado a beber de qualquer maneira.

Eu pisquei afastando as lágrimas.

Deus, eu odiava isso.

Eu aumentei a velocidade, a escuridão em torno de mim era nada mais que um borrão. Eu chegaria Stales logo, pagaria a fiança de Blaine e então o levaria em um programa de reabilitação. Poderia ser a quinta vez, mas eu não estaria deixando Stales até eu soubesse que ele estaria saudável.

Eu poderia ir embora novamente?

A verdade era que Blaine e eu tínhamos uma pequena soma de dinheiro após a morte do nosso pai há mais de dez anos.

Eu tinha investido a minha parte e com vinte e nove anos tinha uma conta bancária considerável por causa disso.

Blaine, por outro lado, tinha bebido todas suas economias.

Eu não posso deixá-lo novamente. Ele está sozinho. Ele precisa de mim. Eu não posso deixá-lo sozinho. A doença dele vai acabar consumindo e acabando com ele.

E é por isso que eu tinha ido embora, porque não aguentava essa merda mais. Blaine tinha estado a caminho da recuperação quando me mudei para a cidade, tinha estado sóbrio nos seis meses anteriores. Mas eu era uma tola por deixá-lo e pensar que eu poderia escapar desta cidade e da minha vida.

Tinha sido há quase dois anos, e embora eu visitasse Blaine durante esse tempo, eu claramente tinha sido cega sobre como meu irmão realmente estava.

E então eu pensei sobre *ele*, outro catalisador para minha partida.

Meu ex.

O homem que eu ainda amava mais do que qualquer coisa.

Um shifter urso.

Lawson "Law" Blackwater.

Deus, só de pensar em seu nome eu tinha calafrios correndo pela espinha. Eu me ajeitei no meu banco, lembrando seus toques, a maneira que ele era tão possessivo e o flash de seu animal por trás de seus olhos.

Eu vi a placa sinalizando a entrada da cidade e meu coração começou a bater. Blaine tinha me ligado da estação de polícia, o que significava que eu teria que socorrer a bunda dele e ver Law. Não havia nenhum jeito de contornar esse fato: Law era o xerife e ele tinha as mãos em cada pequena coisa que acontecia na cidade.

Faz quase dois anos desde que o vi, desde que eu deixei ele me tocar.

Law, o shifter urso pardo que agora vigiava Stales.

Law, o homem que tinha um nome para combinar[1] com o que ele mantinha na linha.

Eu apertei minha mão no volante, dirigir através do centro da cidade fazia com que as lembranças da minha infância aqui me agredisse. Quando não penso no meu pai bêbado, a vida em casa sem mãe, a relação com Law ou o fato de que meu irmão estava cavando a própria sepultura, eu vejo que amava esta cidade. Eu tinha lembranças maravilhosas, mas as más superaram as boas, com certeza.

E então eu fiz a última curva que me levaria à delegacia de polícia, e eu senti como se eu estivesse entrando em uma outra dimensão, como se estivesse prestes a saltar para as covas do inferno.

Ok, pode ser uma comparação exagerada mas era exatamente como estava me sentindo.

Law

SENTI O CHEIRO DE LIMÃO, senti o seu cheiro açucarado antes mesmo de avistar Brittin. Todo meu corpo enrijeceu, meu pau endurecendo e meu urso levantou-se. Não me mexi embora, e fiquei no canto, sentado atrás da minha mesa observando quando ela finalmente chegou. Ela falou com Doris, a recepcionista, e eu tive que segurar a borda da mesa para impedir-me de ir até lá.

Passaram-se quase dois anos desde que eu tinha visto Brittin, e não importa o quanto eu queria ir a cidade vê-la, jogá-la por cima do meu ombro e arrastar a bunda dela para casa — porque sabia onde diabos ela tinha ido — me mantive longe.

Ela terminou as coisas, e eu não iria me arrastar buscando o amor dela novamente.

[1] Law em inglês significa lei.

Eu estraguei tudo, mas ela me disse para deixá-la ir e mesmo sendo difícil como foi, eu a deixei ir.

Foda-se, como tinha sido difícil.

Eu enrolo minhas unhas na mesa, minhas garras escavando na madeira. A vi falar com Doris, o olhar preocupado no rosto dela. Quando eu trouxe Blaine sabia que ele ligaria para ela. Eu sabia que ela viria para ele.

Mesmo que eu tivesse razões legítimas para trazê-lo à delegacia, poderia dizer que fiz isso só porque eu sabia que ela viria.

Doris parou, olhou para mim e me deu um olhar simpático. A cidade inteira sabia tudo sobre todos, o que incluía a relação que Brittin e eu tínhamos naquela época.

Quando Doris levou Brittin para a parte de trás onde estavam as celas, eu queria levantar e ir embora com ela. Ela virou a cabeça em minha direção antes de desaparecer no corredor.

Eu vi as mudanças nela quando nossos olhos se encontraram. Eu vi o jeito que ela enrijeceu, cheirei o perfume de seu prazer por mim e senti como ela me queria, mas lutei para ficar sentado.

Ela ainda me queria, mas o passado levantou-se como uma parede.

Deveria ter feito as coisas de modo diferente. Eu não deveria ter pedido que ficasse em casa e desistisse de sua carreira e seu sonho para cuidar da casa. Ela era uma mulher forte e independente, e devido à minha teimosia, porque eu queria que as coisas fossem feitas à minha maneira, tínhamos nos separados. E porque as coisas não aconteceram como eu queria, porque eu continuei a força-la a se submeter a mim, eu tinha perdido a melhor coisa na minha vida.

Com o tempo tornei-me o xerife. Percebi que estraguei tudo tão severamente que eu não podia consertar a situação.

Ela desapareceu no corredor e exalei sem perceber que estava segurando minha respiração. Não sabia quanto tempo ela tinha planejado ficar, mas eu tinha que falar com ela e ver como as coisas seriam. Tinha que pedir desculpas por ter fodido tudo por todos esses anos.

Brittin foi a única que eu queria. Ela era a única, entre humanos e shifter, que eu sempre quis.

Diabos, não tinha havido nenhuma outra fêmea para mim desde que estivemos juntos, ou depois que terminamos, para constar. Eu tinha sido celibatário desde que ela partiu há dois anos, sem nenhum desejo de estar com outra mulher.

Esfreguei uma mão sobre o meu rosto, a barba aparada tinha crescido adicionando um visual duro de urso pardo irritado, a reputação de shifter xerife que eu tinha na cidade.

Ela está aqui por Blaine. Talvez eu devesse apenas me afastar. Ela não me contatou em todo esse tempo também.

Sim, não podia deixar isso pra lá.

E você acha que ela só vai aceitar você de volta? Você acha que ela se importa que após vê-la novamente depois de tanto tempo, você quer fazer as coisas certas dessa vez?

Merda.

Passei a mão nos meus cabelos, os fios curtos estavam de pé na extremidade.

Porra, não me importa se ela lutou contra isso. Assim que nos separamos eu já a queria e volta ferozmente, mas lhe tinha dado esse espaço que ela exigiu.

Ela tinha passado por tanta coisa, Blaine também. Suas vidas tinham sido tão fodidas por causa de seu velho pai de merda, eu queria dizer-lhe que ficando comigo as coisas melhorariam, arrogante como que tinha sido e soou, eu a tinha amado o bastante para deixá-la ir.

E embora ela foi, eu nunca realmente a deixei ir.

Eu disse a mim mesmo que se eu tivesse sido um homem de verdade eu nunca teria deixado ela ir embora. Teria exigido que ela ficasse comigo.

Mas fazendo isso, tentando controlá-la, porque eu também estava malditamente alfa para perceber como deveria ter agido com a mulher que eu amava, tinha arruinado tudo.

Tinha sido o pior erro da minha vida.

Mas eu mostraria a ela que eu tinha mudado.

Eu mostraria a ela que eu era um urso mudado.

Eu mudei realmente? Eu sei ainda sou um alfa e controlador como sempre.

Eu não podia perder esta oportunidade, não quando ela estava em Stales. Vê-la depois de todo esse tempo fez com que aquele amor intenso que eu sentia por ela levantar-se como um animal violento.

2

Brittin

Levou tudo em mim para não ir até Law. Lembrei-me que estava aqui para Blaine, por causa de Blaine. Eu precisava deixá-lo saudável antes de poder me preocupar com mais nada.

Mas Deus, ver Law fez tudo parecer certo. Tinha passado tanto tempo desde que eu o tinha visto. Ele ficou maior, mais musculoso. Ele parecia bem de uniforme do xerife.

Nós tínhamos nos amado tanto, e eu ainda gostava dele mais do que a própria vida. Mas sua atitude dominante, seu pensamento e raciocínio de que eu deveria ter ficado em casa, estado grávida e com os pés descalços e atendendo a ele e suas necessidades, tinham levantado uma barreira entre nós.

O fato de que ele não tivesse me dado tanto apoio quanto eu queria, reconhecendo que eu precisava ser independente com meu diploma e uma carreira, e também sua atitude exigente, tinham deixado as coisas duras e tensas entre a gente.

Ao longo do tempo em que estávamos separados meu amor por ele nunca morreu, e eu podia ver a propósito, pelo modo em que olhou para mim que ele ainda me amava também. Eu sabia que tinha que ficar longe dele ou iria voltar e as coisas seriam como antes.

Se ele ainda pensasse da mesma forma que ele pensava naquela época, sabia que não poderia ter isso em minha vida. Eu sabia que não poderia passar por isso novamente.

Mas e se ele mudou? E se ele me disser que estragou tudo e quer que eu tenha a carreira que sempre quis?

Eu balancei minha cabeça. Não, eu não iria até lá. Eu não podia.

E então eu vi Blaine e todos os outros pensamentos desapareceram. Ele estava sentado na cama na cela, sozinho, com a cabeça baixa e as mãos dele movendo-se para cima e para baixo através de seu cabelo. Ele parecia derrotado e eu ainda não tinha visto seu rosto.

"Ele foi preso tempo suficiente para ficar semi sóbrio," Doris disse suavemente.

"As acusações estão sendo processadas?"

Doris balançou a cabeça e respirei com alívio.

"Não, mas ele chegou no limite, Brittin."

Eu assenti com a cabeça e mantive meu foco em Blaine.

"Na verdade, se não fosse Law intervir usando um favor, Blaine não iria sair."

Senti as lágrimas encherem meus olhos. Dei uma olhadela para a mulher mais velha que eu tinha conhecido quase toda a minha vida. "Sério?" Eu sussurrei, obstruindo minha garganta de emoção. As coisas poderiam não ter ido bem no que diz respeito ao término entre Law e eu, mas ele ainda tinha um grande coração e ficou claro que ele não guarda rancor por eu ter terminado.

Doris colocou uma mão no meu ombro. "Realmente, querida." O silêncio esticou por um segundo mas parecia uma vida inteira. "Eu sei que tem sido um longo tempo para vocês dois, mas Law ainda se importa —"

"Já chega, Doris".

A voz profunda de Law me fez endireitar. Olhei para o homem que eu tinha deixado para trás, o homem que eu queria passar minha vida e o homem que eu ainda era loucamente apaixonada. Tempo não faz parar como uma pessoa se sente, isso foi dolorosamente óbvio.

Mas só porque ele tinha ajudado Blaine para que ele não estivesse com mais nenhum

problema além dos que ele já tinha, não significa que Law sentia algo por mim.

Pelo que eu sabia ele tinha seguido em frente e estava com outra pessoa.

Deus, dói só de pensar.

Law se aproximou e eu me tencionei por instinto. Senti o cheiro dele antes de ele chegar a mim. Seu aroma profundo, um cheiro masculino e de bosque, instantaneamente tive meu corpo em chamas. Rezei para que ele estivesse muito preso em suas próprias coisas para cheirar a excitação sexual vindo de mim. Por ele ser um shifter seria capaz de pegar em isso.

Ele passou por mim sem desacelerar, pegou as chaves da cela e destrancou deixando a porta aberta. Isto fez barulho alto e eu não parei até chegar a Blaine. Ele já estava de pé, seus olhos treinados em mim.

Eles estavam vermelhos, seu cabelo curto e escuro era uma bagunça na cabeça e suas roupas estavam amassadas como o inferno. O cheiro dele era como pisar em uma cervejaria velha como a porra, mas eu o abracei mesmo assim.

"Me desculpa", ele sussurrou em meu cabelo enquanto nos abraçamos. Ele era alto, quase 1,90 e uns 30 centímetros mais alto que eu, mas ainda menor do que Law. Mesmo essas coisas pequenas me faziam lembrar de tanta coisa, tanta coisa que eu perdi.

Apertei meus olhos fechados e mantive Blaine apertado. "Vamos conseguir toda ajuda que você precisa." Ele me abraçou tão apertado que não conseguia respirar por um segundo. "E eu não vou embora." Eu senti seu grande peito subir e descer. "Eu não vou te deixar." Mas sabia que não era apenas por causa de Blaine.

Eu sabia que ficar aqui poderia ser por Law também.

Law

DIZER que foi difícil pra caralho agir como se eu não fosse afetado pela presença de Brittin era um eufemismo. Até eu saber o que iria fazer ou como isso iria terminar, eu precisava manter distância.

Ela tinha um monte de merda para lidar no que diz respeito a Blaine, e embora tivesse conseguido um favor muito grande para que as acusações não fossem prestadas contra ele, o irmão de Brittin tinha um monte de merda que precisava resolver.

E Brittin estaria ao lado do irmão dela.

Eu precisava dar-lhe tempo para se aclimatar a tudo isto, para certificar-se de que Blaine estava a caminho da recuperação. Mas depois disso eu contaria. Eu explicaria que ela era tudo o que eu pensava.

Diabos, o que ela diria se ela soubesse que eu tinha dirigido até lá para vê-la, e dei meia volta porque eu sabia que ela queria o espaço dela?

Ouvi-a deixar a estação com Doris lhe dizendo como era bom vê-la, mesmo que as circunstâncias não fossem as melhores. Doris tinha estado em suas vidas desde que os dois eram mais jovens. Ela era uma mulher maravilhosa, voluntariava-se em toda a cidade, mas não tinha problemas lhe dizendo que estava sendo um babaca.

E quando eu vi Doris vindo ao meu escritório pronta para me dar uma bronca, eu sabia que a merda estava prestes a vir para baixo.

Ela pode estar nos seus setenta anos mas não atura qualquer merda.

"O quê"? Eu perguntei, sabendo que isso não ia ser bonito. Esfreguei uma mão sobre a minha barba, minha mente ainda em Brittin.

Deus, ela parecia tão bonita. Brittin estava mais linda do que nunca. Eu me perguntava o que ela pensava de mim, se ela notou a diferença no meu tamanho? Eu tinha me exercitado mais duro do que antes desde que ela deixou, porque a verdade era que se eu não tivesse algum tipo de saída para as minhas emoções eu também estaria em um monte de bares do inferno ou entrando em brigas.

Pensei em Blaine. Naquela época estávamos bem perto, mas ele queria ir por um caminho diferente, não importa quantas pessoas tentaram ajudá-lo, as intervenções, reabilitação, ou as muitas vezes em que ele tinha sido preso.

Mas isso realmente foi a última gota de Blaine. Ele usou todos os seus cartões "Ficar livre da prisão". Ou ele vai acabar morto por causa da bebida e das lutas, ou passar o resto de sua vida atrás das grades por ir longe demais e realmente machucar alguém.

"Quando vai tirar a cabeça do seu rabo e perceber que você e Brittin foram feitos um para o outro?"

Eu rosnei baixo, não para Doris, mas porque eu estava frustrado com essa situação toda.

"Doris, você assim como o resto nesta cidade, sabe que nós terminamos. Isso acontece, as pessoas seguem a sua vida e é isso."

Mas diabos, eu não tinha seguido em frente, e o fato de eu sentir o cheiro do desejo de Brittin por mim, suas emoções tão fortes como sempre, me disseram que ela também não seguiu em frente.

Doris franziu o nariz. "Eu juro você dois são exatamente iguais. Vocês dois são tão teimosos e preferem ser infelizes sem o outro do que admitir que terminar foi o movimento errado." Ela balançou a cabeça. "Sou humana, Lawson Ryan, mas posso dizer com toda maldita certeza que ela quer você e você a quer."

Droga, ela tinha usado meu primeiro e segundo nome na mesma frase. Ela realmente quis dizer isso.

"É complicado Doris," Eu finalmente disse, muito cansado para lutar com ela sobre isso.

Doris tinha um olhar simpático no rosto e exalou. "Law, querido, esta é sua última chance de ter sua vida de volta como você quer. Você pode ter enganado muita gente, diabos, até você mesmo, mas sabe que tem sentido falta de Brittin como o inferno". Ela sorriu suavemente. "Eu sei que você sente que algo está faltando quando ela não está com você."

Sim, eu malditamente sentia.

"Brittin vai precisar muito de você agora, por causa dos problemas em que Blaine se meteu. A garota merece a felicidade e você precisa tirar a cabeça do seu rabo e ser o homem que ela precisa." Doris me deu um sorriso mais antes de virar e me deixar sentado lá pensando em todas as coisas que devo fazer com a única mulher que amei.

3

Brittin

Eu fiquei em pé no centro da sala de estar de nosso pai.

Nosso pai pode ter morrido há uma década mas Blaine ainda morava aqui. Como já estava paga meu irmão não precisava usar o dinheiro que cada um ganhou, evitando que tivesse que se preocupar. Em vez disso, ele tinha bebido todo o dinheiro.

Odiei esse lugar. Foi onde eu cresci. Vi muitas coisas sórdidas do homem que deveria ter tomado conta de seus filhos. Em vez disso ele trouxe mulheres em casa, os dois bêbados, barulhentos, nojentos.

Tenho recordações de Blaine e eu conversando baixinho à noite, dizendo quais eram nossos sonhos do futuro. Memórias de Blaine me dizendo que as coisas ficariam bem, que essa não era a vida que sempre teríamos.

Blaine, meu pobre irmão.

Essa era a vida que ele levava.

Olhei para Blaine, que dormiu no sofá maltrapilho que tinha nesta casa desde provavelmente antes de sequer nascer.

Fui até ele e tirei o cabelo curto e escuro da sua testa e senti meu coração cair. Nós íamos para o lugar de reabilitação fora da cidade nos próximos dias. Lá, ele ficaria para os próximos três meses. Era voluntário, e sabia que Blaine tinha atingido o fundo do poço. Ele tinha que ficar lá, se não fosse por mim seria por ele mesmo e sua saúde.

Ele sempre ia para o programa de reabilitação, o fazia todo. Era quando saia que relaxava e tinha recaídas.

"Eu não vou deixar isso acontecer novamente. Eu não vou deixar você."

Verdade, eu queria estar aqui não só por Blaine mas por mim também. Eu queria voltar para Stales, uma cidade da qual fugi, e eu queria estar perto o homem que ainda amava.

Virei-me e deixei uma nota para Blaine avisando que eu estaria indo para um passeio na floresta, não muito longe de casa... a mesma que nós costumávamos ir quando queríamos ir embora.

A mesma que eu costumava ir com Law.

Tentei não pensar sobre o homem que ainda amava e me concentrei no que tinha que fazer para Blaine.

Se eu ia ficar em Stales, eu precisava fazer da casa de Blaine um lugar habitável. Era imunda, não havia quase nada para comer e cheirava como se algo estivesse apodrecendo na geladeira. Sim, uma reforma precisava ser feita e eu estava fazendo isso por Blaine.

Ele estaria fora por três meses, nesse tempo faria seu lugar habitável novamente. Iria trazer um paisagista para fazer alguma coisa com o pátio, então quando Blaine voltasse sóbrio e saudável, ele teria um bom lugar para recuperar e ficar acima de seus problemas.

Mas eu tinha certeza como o inferno que eu não iria ficar aqui. Eu não podia. As memórias de nosso pai eram muito fortes.

Eu tinha jogado fora qualquer álcool que encontrei quando voltamos da delegacia. Tinha verificado os velhos lugares onde nosso pai costumava esconder bebidas, só para ter certeza. Agora eu estava convencida que Blaine não seria tentado enquanto eu estivesse fora, mesmo se ele acordasse, que duvidava já que ele estava esgotado, peguei minhas chaves e fui.

Minhas emoções estavam intensas, tão fortes que não conseguia respirar se pensasse demais sobre eles. Mas eu tinha que ser forte para Blaine, tinha que ser forte por nós dois.

Se eu cedesse, como ele poderia aguentar? Blaine tinha que ver que eu estava aguentando.

Minhas emoções estavam um pouco selvagem, indomadas, e fiquei pensando em Law.

Entrei no carro e dirigi-me para a floresta. Ficava apenas vinte minutos de carro da casa. Saber que estava indo para um lugar que sempre tinha me acalmado fez tudo em mim se assentar, pelo menos por enquanto.

Assim que a pequena estrada levou a uma trilha que sempre usamos, estacionei o carro e sai. Stales tinha um monte de shifters vivendo na cidade, e poderíamos até chamá-la de uma cidade de shifters. Esta floresta também foi usada para aqueles que queriam mudar em suas formas animais e correrem.

Andando por entre as árvores até uma inclinação estreita, tomei as vistas e sons da natureza, apenas absorvendo a paz de estar aqui.

Uma vez que era um tipo de boas maneiras na montanha, parei, virei e me certifiquei de que estava sozinha. Inspirei profundamente fechando meus olhos, absorvendo tudo ao meu redor. Selvageria me cercou. Posso não ser um shifter, mas era bom ser e estar com a natureza.

Continuei a caminhar por longos momentos, não pensando em nada, só silêncio e a paisagem em volta de mim.

Pelo menos, tentei não pensar em nada.

Law

EU TINHA ESTADO EM casa por apenas cerca de vinte minutos depois de trabalhar em

horário duplo. Estava cansado pra caralho, mas o sono não vinha.

Estava no deck traseiro ligado à minha cabana e olhei para as árvores que cercavam os cinco hectares que eu possuía. O ar tinha uma brisa agradável e o sol estava parcialmente bloqueado por um céu nublado.

Eu sabia o que eu precisava fazer, algo que ajudasse meu corpo libertar a energia dentro, e esperava, que domasse meus pensamentos de Brittin. Eu precisava entrar em contato com ela, falar com ela sobre, diabos, eu não sei. Só queria ouvir sua voz novamente.

Fui para a gola da minha camisa, puxada-a por cima da minha cabeça e então desfiz meu cinto, desabotoei minha calça jeans. Eu deveria apenas ter ficado nu depois do meu banho.

Teria me poupado tempo.

Uma vez eu estava completamente nu, inclinei a cabeça para trás e fechei os olhos. Meu urso veio para frente, o bastardo queria vir para fora desde que ele tinha visto Brittin ontem à noite.

Meus músculos incharam do aumento do fluxo sanguíneo, meus ossos aparecendo assim como meu corpo cresceu exponencialmente. A mudança veio como um tsunami de merda, e a saudei com os braços abertos.

Eu era um urso agora, meu animal feroz e poderoso que podia rasgar a carne como uma faca quente na manteiga. Embora meu animal controlasse meus pensamentos neste momento, o lado humano de mim ainda estava consciente. Eu ainda era capaz de entender o que estava acontecendo, mas era meu urso quem tinha o poder.

Apertei meu corpo grande, senti minha carne, meus músculos e ossos, e excitação se moveu através de mim. Eu precisava disso como eu precisava respirar.

Não podia esperar mais. Corri em direção à linha grossa de árvores que rodeavam a minha casa. Eu escalei a inclinação, corri selvagem, cheirei tudo ao meu redor.

Eu senti o ar ficando rarefeito com a maior altitude, mas não pare de mover-me mais alto. Finalmente parei e olhei ao redor. Eu podia ver a parte da linha de árvores desse ponto. Eu virei minha grande cabeça da esquerda para a direita, vendo a pequena e pitoresca cidade de Stales.

Abaixo de mim ouvi um pequeno estrondo e som de um galho quebrando ao meu lado. Virei e vi dois esquilos brigando por uma bolota caída. Cerca de dez metros de onde eu estava, eu cheirei um coelho e mais para baixo da montanha, cheirei outra coisa... algo que fez meu coração acelerar.

Brittin.

Por instinto, me concentrei no cheiro dela. Ela não estava em apuros e quanto mais eu me aproximava, mais de seu maravilhoso aroma açucarado enchia minha cabeça.

Quando finalmente cheguei a ela, vi que ela estava parada em uma clareira. Havia um pequeno riacho correndo na frente dela e ela jogava alguns seixos nele. Eu devia ter deixado ela em seus pensamentos, mas um galho sob minha pata quebrou ao meio. Ela girou ao redor e nossos olhos se encontraram.

Eu soube no momento que ela percebeu que era eu, e por mais que me agradou, também cheirei sua distância.

"Law". Ela disse meu nome suavemente. "Gostaria de lhe pedir para voltar à sua forma humana, assim podemos conversar, mas então você estaria nu".

Sua voz parecia tão boa para mim.

"Mas eu queria falar de qualquer maneira. É muito tempo a percorrer." Ela sorriu, mas não chegou a seus olhos.

Eu suspirei e me aproximei. Ela não recuou, mas ela sabia que não tinha nada a temer. Eu me mataria antes de deixá-la sentir dor.

Você já causou dor a ela.

Eu rosnei baixo em meus pensamentos.

Puta que pariu, eu queria tocá-la, queria esfregar meu corpo contra o dela e colocar meu cheiro por todo o corpo dela.

Mas ela estava certa. Precisávamos conversar, porque o que eu disse que não podia simplesmente ser deixado de lado. O que tinha a dizer ia mudar um monte de coisas.

4

Brittin

Vários dias depois

Eu olhei no espelho retrovisor pelo o que me pareceu ser a centésima vez nos últimos dez minutos. Não sei por que pensei que veria Law atrás de mim. Depois de vê-lo na floresta ele chegou até mim. Talvez eu deveria ter dito não, mas eu tinha concordado em encontrá-lo em um pequeno restaurante, um que tínhamos estado várias vezes enquanto estávamos juntos.

Não é o primeiro lugar que eu teria escolhido, mas aqui foi onde Law queria vir, então eu iria com ele.

Eu respirei e sai lentamente, tentando pensar em como esta noite iria se desenvolver. Eu poderia ter lhe dito que precisávamos conversar, mas a verdade era que não sabia o que diabos iria lhe dizer.

Mas se eu vou ficar em Stales, é inevitável que vamos nos encontrar. É inegável que precisamos falar.

E a verdade é que eu quero falar com ele. Eu quero ouvir sua voz, para lhe agradecer a ajuda com Blaine. Quero dizer-lhe que estes últimos dois anos foram muito difíceis, que foi um erro.

Fechei os olhos, pensando em tudo o que eu queria lhe dizer ao longo dos anos. Eu queria amaldiçoá-lo.

Entrei no estacionamento do restaurante, desliguei o motor e forcei meu coração a desacelerar. Law seria capaz de sentir as minhas emoções erráticas, e embora eu não devesse ligar depois de tanto tempo, eu me importo... muito.

Um shifter puma e sua esposa humana eram os donos do restaurante. O restaurante já mudou varias vezes de gestão, mas os mais novos proprietários eram amigáveis e Law e eu conhecíamos eles ao longo dos anos.

Depois de ter esperado lá apenas por cerca de cinco minutos, vi um flash de faróis e sabia que era Law. Ele estacionou sua gigante SUV ao lado do meu carro, e por um momento tudo que fiz foi sentar lá e olhar para ele. Ele não tinha olhado para cima, mas de onde eu estava podia ver sua mandíbula apertada firmemente e suas mãos estavam embrulhadas em torno do volante em um punho de ferro.

Só de pensar em Law me fez sentir sensível em todas as minhas zonas sensíveis. Eu respirava lentamente uma vez mais e o vi apertando e soltando as mãos no volante. Repetidamente, uma e outra vez ele fez isso.

Parecia que ele estava acabando com seus dentes. Eu tinha sérias dúvidas de que seria uma discussão civilizada. Eu vi subir e descer como se ele estivesse expirando com força, mas eu não ia virar as costas para isso, não agora.

Agarrei a maçaneta da porta para abri-la, mas Law já estava fora de seu SUV no instante seguinte. Saí do meu carro, não querendo toda a estranheza que ia acontecer se ele abrisse a minha porta para mim.

E ele abriria, porque além de Law ser muito alfa, ele também era um cavalheiro. O encontrei na frente dos veículos, e estávamos ali, calados, olhando um ao outro.

"Ei," ele finalmente disse, quebrando o silêncio.

"Oi". Assim como tão estranho como deveria ter sido, foi muito bom estar na frente dele novamente, sentir o cheiro de masculinidade e natureza que o cercavam, sentir seu calor infiltrar-me.

Ele ofereceu-me um sorriso, e embora ainda sentisse que algo estava errado com ele, sorri em retorno.

"Como está?" ele perguntou.

"Bem e você?" *Você está mentindo. Tem fingido o tempo todo.*

"Eu estou bem." Sua voz era tão baixa e profunda, mas eu ouvi o tom de mentira alí.

"Vamos?" ele disse, finalmente, após mais um segundo de silêncio.

Concordei e caminhamos lado a lado em direção ao restaurante, com direito a segurar a porta aberta para mim. Quando eu agradeci a ele e entrei, jurei que vi inclinar-se para baixo e ouvi a inalação suave dele cheirando meu cabelo.

Memórias vieram à tona, e eu sorri para elas, sentindo calor e prazer.

Eu não queria deixá-lo, não agora, e eu não queria deixá-lo naquela época.

Law

EU FIQUEI um passo atrás Brittin, embora eu mal estivesse me segurando, meu urso estava na superfície, querendo reclamá-la. Eu queria dizer foda-se para tudo isso e exigir que ela fosse minha. Mas foi assim que nossos problemas tinham começado. Também fui teimoso, querendo as coisas do meu jeito o tempo todo.

Mas eu a amo, e estamos juntos.

Quando a garçonete nos levou a uma mesa, não conseguia parar de olhar para a bunda dela. Porra, ela tinha uma bunda gloriosa. E vê-la movendo sob o material apertado da calça havia fez meu pau endurecer. Mas então, novamente, tudo nela era tão atraente que eu mal podia me controlar perto dela.

Eu nunca tinha sido capaz de me controlar.

Eu queria ajustar meu pau atrás da minha cueca, mas eu não queria chamar a atenção para o filho da puta.

Assim que a vi saindo do carro tinha cheirado seu conhecimento de que havia algo errado comigo. Mas eu tinha um monte de merda para falar com ela hoje à noite e eu não sabia como as coisas iriam acontecer.

Eu estava no limite, e eu estaria no limite até ouvir tudo o que ela tinha a dizer.

Meu urso a queria mais e mais à medida que o tempo passava, e não tinha ficado mais fácil depois que a vi na floresta. O idiota tinha sido persistente e forte, primeiro quando eu a vi na estação, mas agora meu urso estava ainda mais temperamental.

Poderia dizer que isto não era sobre a dominação, mas isso seria uma mentira. Meu animal ainda era um bastardo a esse respeito, mas meu lado humano tinha mudado e entendeu o que eu precisava fazer para fazer as coisas certas.

Foi só uma pena que eu tinha levado tanto maldito tempo para conseguir minha cabeça fora do meu rabo.

Estaria mentindo se não admitisse que meu urso queria sair, queria pressionar Brittin ao lado de um edifício, contra o meu carro, ou melhor ainda, levá-la para minha casa e comê-la crua. Eu queria marca-la todinha novamente, dá-lhe aquelas marcas duplas de perfuração para que todos os outros machos soubessem que ela era minha. Eu queria meu esperma e meu cheiro preenchendo seu corpo, então o aviso de posse estaria sobre ela.

Meu pau endureceu mais uma vez e cerrei minhas mãos em punhos. Porra, eu queria ela, agora! Mas eu precisava me recompor e realmente confiar nela, admitir a ela que tinha sido um fodido idiota de merda.

Antes que ela chegasse à mesa me movi rapidamente e puxei a cadeira para ela. Ela parecia um pouco surpreendida no início, mas eu gostava que eu a tinha a pego desprevenida. Eu sempre tinha sido um cavalheiro com Brittin, porque ela tinha sido

minha fêmea e só minha. Se não a tratasse bem, então outro idiota poderia levá-la.

Cerrei os dentes assim que pensei. Mas eu não a tratei direito. Minhas tendências alfa me deixaram cego, me fizeram perder a coisa mais importante do mundo para mim.

Eu empurrei todos aqueles pensamentos longe e foquei no aqui e agora.

"Obrigada, Law".

Porra, eu adorava ouvi-la dizer meu nome. Ela abaixou sua cabeça e o maravilhoso cheiro doce dela encheu o meu nariz e me fez ainda mais duro. Eu empurrei a cadeira para dentro, mas não antes de abaixar minha cabeça apenas uma polegada, inalei profundamente e quase gemi com seu perfume.

Ela virou a cabeça ligeiramente. Eu vi o jeito que o pulso dela saltou logo abaixo da orelha, levantei a cabeça para olhar bem nos olhos dela. Por um segundo nem um de nós se mexeu, mas isso foi bom porque eu gostei dessa química acontecendo entre nós agora.

O cheiro dela estava entranhado no meu cérebro, nas minhas células, e não havia nenhum lugar nesse planeta de merda que ela poderia estar que não a encontraria.

5

Law

Eu sentei em meu lugar em frente a ela, podia ver, bem como sentir, que ela estava nervosa. A garçonete veio e eu me concentrei nisso por um segundo, mas foi muito difícil puxar minha atenção para longe de Brittin.

"Boa noite". A garçonete era uma mulher jovem e bonita, mas ninguém era páreo em relação à minha Brittin. Ela olhou para mim, e eu queria dizer que não havia nenhuma fodida similaridade entre a garçonete e a beleza que estava sentada à minha frente.

O cheiro do interesse da garçonete por mim era um desligamento instantâneo, e meu humor tornou-se um pouco mais retraído.

Brittin pediu uma Coca-Cola, nada alcoólico, ela não bebia. Eu raramente bebia, então eu pedi um copo de água. Uma vez que estávamos sozinhos novamente, o silêncio se alongou mas mantive meus olhos bem treinados nela.

Estávamos sentados no canto e admito que gostei do ambiente íntimo.

"Isso é estranho, Law" ela finalmente disse, seus olhos encarando seu colo.

"Ei", eu disse baixinho e esperei ela olhar pra mim para continuar falando. "Você me conhece, então não há nada para ser estranho." Inclinei-me em minha cadeira no momento em que a garçonete trouxe nossas bebidas. Uma vez que o pedido foi colocado e fomos deixados em paz novamente, eu contemplava a possibilidade de comer antes de trazer a tona tudo o que eu tinha que dizer.

Mas deixar tudo fora do caminho talvez fosse melhor.

"Eu queria falar com você."

"Eu também," ela disse, mas então o silêncio se alongou outra vez. "Isto estava prestes a acontecer depois... de tudo, eu acho."

Mais uma vez concordei.

"Mas eu vou deixar você começar isto, porque você e eu sabemos que coloco meu pé na minha boca."

Eu ri depois que ela falou. Ela sempre tinha pensado isso sobre si mesma, mas a verdade era que ela não dizia coisas fora do trilho. Ela era genuína e articulada, e quando ela dizia alguma coisa eu sabia que era sincera.

"Esse é realmente o motivo que você quer que eu comece?"

Ela não falou por um segundo, mas finalmente balançou a cabeça. "Não. Acho que estou enrolando. Também acho que não sei o que dizer, Law." Ela puxou seu lábio inferior com os dentes e eu estava paralisado com a visão. Queria ser o único a fazer isso, tirar o ligeiro mal-estar que eu certamente causaria.

Passei uma mão pelo meu cabelo, sabendo que eu deveria apenas dizer o que eu queria e não prolongar isto. Se ela não quisesse mais nada comigo não sei como diabos eu iria lidar com isso.

"Eu sei que eu fui um idiota naquela época, Brittin." A olhei nos olhos. "Mas eu quero falar sobre tudo isso."

Ela parecia um pouco chocada em primeiro lugar. Ela tinha pensado que eu não gostaria de falar sobre isso?

Ela acenou com a cabeça por um segundo, olhou para a mesa e depois de volta para mim.

Eu cheirei raiva vindo dela.

"Eu quero falar sobre isso, Brittin." Dei-lhe um minuto para responder. "Eu sei que é

difícil."

Ela exalou. "Depois de quase dois anos que eu fiquei longe, só agora você quer falar sobre isso?" Ela deu um pequeno bufo como se estivesse chateada comigo. "Você não tentou entrar em contato comigo até agora..."

"Você me disse para ficar longe," Eu rosnei, tentando ser calmo e mantendo minha voz baixa. "Eu era um idiota, um bastardo burro por pensar que eu poderia te dizer como viver comigo." Balancei minha cabeça, querendo que ela soubesse a verdade. "Não levei todo esse tempo para saber o quanto eu tinha ferrado com tudo. Eu sabia que eu tinha fodido a partir do momento em que você me deixou." Esfreguei uma mão sobre o meu rosto, dizendo estas palavras pela primeira vez. Pensei muitas vezes, mas na verdade admiti-las para outra pessoa, especialmente Brittin, não era algo que já tinha feito.

"Law..."

"Deixe-me esclarecer isto, Brittin." Exalei, querendo dizer tanta coisa. Não era o melhor lugar ou tempo para dizer qualquer uma dessas besteiras, mas eu precisava. "Eu sei que com essa merda acontecendo com Blaine, você não precisa disso agora, mas não parei de pensar em você desde que você partiu." Eu me inclinei para frente, querendo estender a mão e tocá-la tão mal. "Não parei de te amar, Brittin, e nunca vou."

Ela não disse nada, mas o choque foi claro na sua expressão.

"Foram tantas vezes que eu dirigi até onde você estava, querendo vê-la, lhe pedir para voltar para Stales, mas suas palavras ficavam na minha cabeça e voltava." Foda-se, será que isso ia a menos fazer um buraco em sua armadura? "Não estive com ninguém desde você, Brittin. Não existe ninguém pra mim além de você."

Passou um minuto de silêncio.

"E me diga, como seria se eu não tivesse voltado para Stales, Law?" Ela estava chateada. Senti o cheiro vindo dela como a fumaça de um fogo extinto. "Me explique como

isso teria funcionado se Blaine não tivesse ido ao fundo do poço?" Ela tinha as mãos firmemente cerradas em cima da mesa. "Isto não é como eu imaginei essa noite. Há muito eu queria te dizer, principalmente que estou muito agradecida por você ter ajudado Blaine."

Sentei mais reto e estreitei meus olhos. "Brittin —"

Ela balançou a cabeça. "Mas isto..." Ela fechou os olhos e exalou. "Eu não posso lidar com isso agora. E se eu não tivesse voltado e você não tivesse essa oportunidade de experimentar e dizer tudo isso? Então o que? "

Agarrei a mesa, enrolado minhas unhas na madeira revestida com tecido e tive que me forçar a não esmagar o material fraco sob meu controle.

"Esta foi uma má ideia," ela sussurrou um segundo antes de se levantar. Ela me olhou por um momento, a luta real em sua expressão me cortou profundamente.

Foda-se, não foi como eu esperava que esta noite iria acontecer. Não queria que minhas palavras causassem esse tipo de reação nela.

Bem, o que você achou que iria acontecer, idiota?

Ela se virou e começou a sair e levantei-me, joguei algumas notas de vinte em cima da mesa e a seguiu para fora. Ela estava murmurando algo sob sua respiração, e com a minha audição de shifter poderia dizer que ela estava xingando a si mesma.

Por que diabos ela estava fazendo isso?

"Você é tão burra por querer isso", ela murmurou baixo, e eu peguei meu ritmo. Ela estava andando rápido e o cheiro de vontade de escapar era forte no ar.

Ela pegou o carro dela, estendi a mão e agarrei-lhe o braço com delicadeza mas com firmeza, e ela se virou. Eu estava desesperado para ela entender onde eu queria chegar, desesperado para ela ver que eu estava falando sério.

"Não, Law" ela sussurrou, mas não havia nenhuma força por trás de suas palavras.

"Estraguei tudo..."

"É tarde demais. Muito tempo se passou." Ela olhou para baixo, senti a emoção e a tristeza em seus olhos. "Eu não posso ter uma vida onde eu não posso ser eu mesma. Não posso estar com alguém que quer apenas uma coisa de mim." Ela olhou para mim novamente. "Nós levamos vidas diferentes agora, Law".

Eu balancei minha cabeça antes dela terminar de falar.

"Você é o xerife de Stales e eu sou a garota que fugiu dessa relação, mas tinha de voltar por causa do seu irmão quebrado." Ela fechou os olhos e vi uma lágrima solitária deslizando livremente. Não consegui evitar. Estendi a mão e passei meu dedo ao longo da bochecha, escovando para fora aquela gota de tristeza.

Ela fez este pequeno som, de necessidade e de surpresa. Olhamos nos olhos um do outro por longos segundos, e antes que eu pudesse me parar, antes de dizer a mim mesmo que devia dar-lhe espaço, que talvez isso seria pressioná-la, me inclinei e a beijei.

Eu esperava que ela me empurrasse afastado, inferno, até que me batesse, mas fiquei surpreso quando ela se inclinou e me beijou de volta. Meu urso se libertou, empurrando para o domínio. Minhas mãos em concha atrás da cabeça de Brittin, puxando impossivelmente para mais perto e beijando como se estivesse morrendo, e ela era o que me manteve vivo.

Ela tinha as mãos nos meus ombros, suas unhas cavando minha carne. Gemi contra sua boca, e quando ela engasgou com seus lábios se separando, mergulhei minha língua lá dentro. Deus, isso foi bom. Eu não tinha estado com mais ninguém desde quando me deixou, nem sequer um beijo. Isso foi um paraíso de merda e eu não queria que acabasse.

Mas como seus gemidos aumentaram e meu pau ficou mais duro, senti a mudança sutil nela. Ela afastou um pouco, e tão difícil como era, eu dei um passo.

"Devemos parar ou..." Ela não terminou a frase. Olhei nos olhos dela, cheirando da

verdade vindo dela.

Ela queria isso, mas estava tentando ser forte sobre o assunto.

Brittin ainda tinha as mãos nos meus ombros, apesar do fato de que eu havia recuado, e quando eu vi as pupilas dilatarem, cheguei mais perto. Abaixei minha cabeça e raspei os dentes ao longo em sua pele, então passei minha língua no arranhão que eu sabia que tinha feito. Não segurei meu gemido de prazer quando senti o cheiro de sua excitação florescendo.

"Nós não devemos parar porque isso parece certo," Eu disse rispidamente, honestamente. "Diga-me que isto não se sente malditamente bem, Brittin." Eu olhei nos olhos por um segundo. "Diga-me que você não quer isso, querida."

Ela fechou os olhos e exalou suavemente. "Eu não vou mentir e dizer que não parece bom." Então, ela abriu os olhos. "Mas isso vai complicar as coisas, Law."

Balancei minha cabeça. "Não, não. Não precisa complicar." Passei meu dedo, alisando ao longo de sua. "Deixe-me te mostrar o quanto você significa para mim." Dei um passo mais perto. "Deixe-me te mostrar o quanto eu quero fazer as pazes".

6

Brittin

Eu deveria ter dito para parar, ou dizer a ele que já superamos isso... que supostamente esta noite era para conversarmos.

Mas não, eu não iria dizer algo assim. Na verdade, eu estava seguindo Law para a casa dele, e eu estava muito excitada para negar. Fazia tanto tempo, e Law tinha me deixado muito quente para ter bom senso para perceber que isto poderia acabar mal.

Vou me preocupar sobre as consequências de tudo isso mais tarde.

Chequei meu telefone e vi o texto de Mary, uma menina que morava ao lado e tinha crescido ao redor de Blaine e eu. Ela tinha sido uma presença constante em nossa vida quando éramos mais jovens, mas depois ela foi à faculdade e acho que isso teve um efeito sobre Blaine. Ele nunca tinha admitido que gostava de Mary, mas sempre pensei ter visto o interesse em seus olhos.

Mas agora ela estava de volta, estava morando em Stales desde o ano passado e ela concordou em fazer companhia a Blaine enquanto sai para jantar com Law. Eu confiava em meu irmão... nesse momento. Ele era fraco agora, no entanto, não queria que ele ficasse sozinho. Além disso, ele parecia realmente feliz por ter Mary passando algum tempo com ele, e eu vi a emoção nos olhos dela quando eu tinha pedido, também.

Mary: ***Nós estamos bem. Não se preocupe com nada e divirta-se. Estamos agora em um frenesi de filme de terror, então leve o seu tempo. Não acho que eu estou indo embora tão cedo LOL***

Sorri para seu texto e fechei meu telefone em minha bolsa. Deveria me sentir culpada para ir para casa com Law, mas diabos, eu o amava.

Continuava dizendo para mim mesma que isso foi para mim tanto quanto era para ele. Isso era inevitável, e eu não ia me negar.

Por que eu deveria?

Law

MEU URSO QUERIA SAIR, queria reivindicar nossa companheira neste momento. Mas disse a mim mesmo que eu precisava para ir devagar. Depois de tudo que passamos ao longo dos anos e o fato que tive deixá-la ir embora, longe de minha própria atitude arrogante e exigente, eu tinha que fazer as coisas direito dessa vez. Eu tinha que mostrar a ela que sabia que tinha fodido tudo.

Eu tinha que lhe mostrar que até um urso poderia fazer amor, poderia admitir que ele estava errado.

Mas eu gostava do tipo áspero de sexo, do tipo que tinha minha fêmea submetendo a mim. E Brittin tinha sido a perfeita submissa. Eu não estava em toda a cena BDSM, mas uma palmada ocasional, alguma restrição aleatória... Sim, isso me excitava.

Mas só com Brittin.

Eu só queria fazer isso com ela. Só com ela.

"Diga-me que você quer isso" Eu rosnei contra sua garganta. Eu fiquei lá com ela pressionada contra a parede, meu corpo fixando-lhe, fazendo-a se submeter. "Diga-me, Brittin." Eu pressionei pau contra sua barriga, querendo fazer ela dizer, querendo que ela sentisse como eu estava duro para ela.

"Deus, Law."

"Diga-me que é minha, querida."

"Você só acha que as coisas podem ser remendadas?" Ela respirava as palavras com dificuldade.

Ela era minha. Só minha.

Não a deixaria ir.

"Não, não acho que as coisas só podem ser apagadas, mas eu queria te mostrar o que tínhamos. Quero mostrar-lhe como era bom."

Ela fechou os olhos e gemeu. "Eu sei como era bom, Law".

Eu perguntei novamente, amando quando a ouvi dizer:

"Eu quero isso", ela respirou.

Eu apertei meu pau contra ela com mais força. "Diga meu nome, querida. Quero que me diga o quanto você quer isso. Quero que me diga que foi um erro ficarmos separados." Foi minha culpa tanto quanto era dela. Embora eu tivesse ficado. "As coisas podem ser diferentes agora, Brittin. Posso ser um homem melhor para você." Eu puxei para trás e olhei para ela. Ela parecia drogada agora.

Bom...

"Isto pode ser um erro..."

Porra, meu coração parou.

"Mas eu quero isso, Law. Eu quero você."

Eu rosnei baixo, meu urso empurrando para dominar.

"Quero que me faça sua novamente. Senhor me ajude, mas eu quero que as coisas sejam diferentes do que eram antes."

Foda. Sim.

Olhei nos olhos dela. "Você é minha e eu nunca vou deixar você ir. Não outra vez. Esse foi o pior erro que já cometi."

Ela lambeu os lábios. "Isso é loucura," ela sussurrou. "Mas me foda, Law. Me foda como se você estivesse dolorido por mim durante todo esse tempo."

"Eu fiquei, querida." Inclinei-me e corri minha língua pelo comprimento de seu pescoço. "Diga-me que isto não parece bom". Mordi suavemente o local onde costumava morder todos esses anos.

"Seria uma mentira se eu dissesse isso" ela sussurrou e eu gemi em aprovação.

Descansei a ponta do meu nariz bem no lado de seu pescoço e inalei. Sim, ela tinha o mesmo cheiro.

Tão. Porra. Bom...

"Sempre foi você, baby." Ela engasgou depois de minhas palavras. "Não estive com outra mulher desde que fiquei com você. E não quero mais ninguém." Eu me inclinei e olhei nos olhos dela.

"Não estive com mais ninguém, Law" ela sussurrou, seus olhos arregalados.

"Você está surpresa, Brittin? Você realmente achou que alguém se compararia a você?"

Ela lambeu os lábios e eu assisti o ato. "Não quero pensar nisso."

Levantei meus olhos para olhar nos dela. "Quando começarmos, não vou parar. Não posso. Muito tempo se passou e eu não quero desperdiçar outro segundo."

Ela separou os lábios e sugou o ar.

Inclinei-me tão perto que nossos lábios estavam quase se tocando. "Diga-me que você quer isso, e que quer mais do que meu pau enchendo você."

Ela não respondeu por longos segundos e eu queria rasgar através da minha pele para obter a resposta.

"Foda-me". Ela me puxou para perto e encostando seus lábios nos meus. "Vamos dar um passo de cada vez" ela sussurrou contra meus lábios.

E só de ouvi-la dizer isso, mesmo que ela não estivesse me dizendo que ela queria tudo o que tinha para oferecer, não poderia lhe negar.

Ela era minha, e não a deixaria escapar novamente.

7

Brittin

Eu precisava ir devagar. Tínhamos que levar isso um dia de cada vez.

Dizia para mim mesma isso, mas a verdade era que eu queria entrar na mesma vida que eu tinha com Law, menos a arrogância e a maneira que ele pensou que eu deveria viver a minha vida.

Minha garganta estava apertada. Senti o quão duro ele estava por mim.

Eu poderia ter parado e ido embora.

"Me foda", eu disse de novo. E antes que eu soubesse o que estava acontecendo Law tinha arrancado toda minha roupa. Ele retalhou as roupas com suas garras, seu urso estava bem na superfície. Mas ele não iria me machucar, não fisicamente pelo menos.

Senti o ar frio escovando ao longo do meu corpo superaquecido.

E então ele foi tirando a roupa também. Por longos segundos eu só podia observar seu corpo sendo revelado, do jeito que me lembrava com clareza vívida. Corpo de Law era tenso, tonificado. Como um shifter, ele era enorme, talvez até mais porque ele era um shifter urso. Sendo uma das maiores espécies shifters o tornava perigoso e poderoso.

Ele tinha músculos enormes, linhas marcadas e eu estava preparada para ele, tão molhada. Ele era grande e duro, com uma pitadinha de pelos no peito cobrindo seus músculos peitorais, e outro rastro escuro começando abaixo de seu umbigo e vai bem deliciosamente até seu monstruoso pau que estava duro e apontando para mim.

"A maneira que você está me olhando me deixa louco, Brittin."

Eu não disse nada, só continuei a olhar para o corpo masculino e poderoso que me lembrava.

As bolas eram enormes, penduradas abaixo do monstro entre as coxas. Havia uma gota de pré-sêmen saindo da ponta de seu pau que deixou a mim e a minha boca molhada.

E então ele pegou o pau dele e começou a acariciar-se da raiz a ponta.

"Você gosta de olhar para isto?" ele perguntou enquanto ele se agarrava. "Você imagina isso tudo dentro de você, baby?"

"Deus, Law" eu sussurrei. Ele ainda tinha uma boca suja.

Eu adorei.

Minha garganta e minha boca ficaram secas enquanto eu observava o cretino, sabendo que ele estava pensando em nós. Eu levantei o meu olhar para seu rosto e vi o olhar intenso de excitação cobrindo a expressão dele.

"Você quer preliminares, baby?"

Eu balancei minha cabeça.

"Bom, porque eu não posso lidar com isso agora. Eu preciso de você muito mal." Ele estava na minha frente um segundo mais tarde. Ele me empurrou contra a parede outra vez, seu duro, quente e longo pau pressionando minha barriga. Deus, ele era enorme.

Como eu me lembrava.

Ele tinha a mão entre minhas coxas um segundo depois, e eu ofeguei com o contato, com calor do seu corpo. Os dedos dele eram tão grandes e minha boceta estava tão molhada que eles deslizaram facilmente pela minha fenda encharcada.

"Onde você me quer?" ele perguntou com a boca colada em minha orelha. Eu agarrei seu pulso, mantendo seus dedos na minha boceta, mas ele deslizou os dedos para fora até

que os senti pincelando o buraco da minha boceta. "Diga-me, Brittin."

"Eu quero você aqui, Law."

Ele escorregou o dedo grosso em mim e eu gemia. Ele começou a me foder com os dedos em um movimento lento e constante, mordi meu lábio, como era bom.

"Deus, Law. Sim."

"Você quer que eu encha você com meu esperma, para marcá-la por dentro, Brittin?"

"Law". Eu ofeguei seu nome enquanto ele aumentava a velocidade.

"Você se lembra como era bom quando eu te enchia com a minha porra?"

Balancei a cabeça.

"Você se lembra o quanto você queria a marca de minha mordida em seu pescoço e as marcas de minhas mãos em sua pele?"

Concordei novamente, não confiando em minha voz. Não pude parar som que escapou.

"Você sabe quem e o que sou para você. Você sabe que nós pertencemos um ao outro."

Eu mordi meu lábio quando senti que ele retirou seu dedo da minha boceta, mas ele não limpou o creme que cobria seus dedos. Em vez disso ele levou os dedos à boca e chupou limpos.

"Você tem o mesmo gosto... tão gostoso, porra." Sua voz estava distorcida por causa de seu urso se levantando. Eu podia ver o flash da sua alternância humana e animal perante a mim, e eu queria desesperadamente sentir o intenso animal por quem tinha me apaixonado tão duramente.

Antes de saber o que estava acontecendo, ele me virou e tinha a mão no centro da minhas costas, pressionando-me totalmente na parede. Olhei por cima do ombro para vê-lo.

Eu precisava.

"Se espalhe para mim, querida. Deixe-me vê-la. Deixa-me cheirar a doçura que escorre de sua boceta apertada." Ele me olhou nos olhos, as pupilas tomando conta da cor azul de suas íris. O brancos era preto agora, todo olho estava se lançando na escuridão, o que me disse que ele estava próximo da transformação.

O som que ele fez vibrou direto em meu clitóris, deixando-o formigando. Eu precisava que ele me tocasse. Ele segurou meu quadril com uma mão e eu descansei a minha cabeça na parede, esperando o êxtase que eu sabia que estava por vir. E então eu senti a ponta do seu pau se alinhar na entrada da minha boceta.

Um gemido saiu de mim.

"Preciso sentir você toda querida, como antes. Igual como costumávamos ser."

Minha resposta foi um pequeno gemido de necessidade.

Ele cravou os dedos em meus quadris, eu sabia que haveria contusões de manhã.

Eu queria essas marcas azuis e roxas, porque elas me fariam lembrar o que estamos habituados a ter... aquela paixão crua.

Deus, isto pode ser um erro, mas eu queria me perder com Law.

8

Brittin

' Foda, Brittin" Law rosnou contra meu pescoço. "Eu senti tanto a sua falta." Ele correu a língua ao longo do lado do meu pescoço. "Queria que esta primeira vez, depois de tanto tempo, fosse doce, gentil..."

"Você não é esse tipo de homem" eu sussurrei, um arrepio tomou conta de mim. "E você e eu sabemos do jeito que você é. Não gosto de doce e gentil."

"Oh merda" ele disse com uma voz distorcida e animalesca. "Você quer algumas marcas de mordidas, alguns arranhões, baby?"

Eu respirava com dificuldade.

Sim. Eu queria isso. Precisava disso. Eu queria arranhões, marcas de mordida e qualquer outra coisa que vinha por estar com um shifter macho alfa.

Ele usou o pé para empurrar minhas pernas mais abertas. Seu domínio sempre me fez mais quente. Era apenas seu pensamento da década de 1950 que tinha estragado tudo entre nós.

"Está pronta?" ele sussurrou ao meu ouvido.

"Foda-me agora, Law".

Ele resmungou e em seguida já estava empurrando para dentro mim com um lento, mas profundo impulso.

"Ah" eu gemia. Eu estava completamente cheia, esticada até o ponto em que parecia que iria me dividir em duas. Ele mantinha um aperto na minha cintura, suas garras

cravando em minha pele, causando um flash de dor misturado com o prazer. Isto é como era estar com Law, meu shifter urso.

"Você quer mais?" ele dizia respirando pesado.

"Você sabe que eu quero."

Ele soltou-se de um dos meus lados, e espancou minha bunda, duro. Eu senti a carne balançar ligeiramente. Eu queria mais.

"Você quer mais, Brittin?" ele perguntou como se lesse minha mente.

"Sim, Law". Fechei meus olhos e suguei tanto oxigênio quanto pude. Ele puxou seu pau para fora, deixando só a ponta na minha entrada, tudo que eu queria fazer era exigir que ele enfiasse bem fundo em meu corpo.

Ele bateu em minha bunda novamente. "Quando eu terminar com você, você vai estar bem dolorida, Brittin, mas você vai querer mais".

Cerrei minha mandíbula quando ele bateu minha bunda novamente.

Law começou a me foder com estocadas fortes. Ele saía e entrava todo, uma e outra vez, até que eu estava coberta de um leve brilho de suor. Meus músculos internos apertaram em torno de seu comprimento, e ele resmungou, ganhando velocidade.

Ele sempre tinha sido assim durante o sexo: alfa áspero, exigente, totalmente acima de tudo. E isso era o que eu amava nele. Ficávamos tão envoltos na névoa da paixão, puxando o cabelo, as mordidas, sangue escorrendo dos meus arranhões superficiais, Law podia fazer isso.

Um arrepio trabalhou através do meu corpo enquanto memórias me agrediram.

"Eu sou sua, Lawson". Eu só dizia o nome completo dele durante o sexo. Não sei porquê, mas sabia sem dúvida que o excitava.

Ele espancou minha bunda de novo e de novo, e eu gemia.

"Se sente tão bem." Ele gemeu as palavras para fora. "Sim. Foda. Sim, Brittin. É tão bom". Ele bateu mais forte em mim. Não consegui parar o grito cheio de prazer que me deixou.

"Eu quero mais," encontrei-me dizendo.

"Eu vou dar mais a você, baby." Ele empurrou profundamente, e ambos fizemos estes barulhos profundos. "Sua boceta é muito apertada e molhada."

E então o prazer aumentou e eu não conseguia nem pensar direito. "Vou gozar". Eu não queria que isto acabasse.

"Foda-se, querida. Quero que goze, mas não agora. Espere um pouco mais de tempo, Brittin" ele disse e inclinou-se para passar sua língua pelo comprimento da minha coluna. Eu senti as pontas de seus caninos na minha carne, essa promessa deliciosa de que ele pode romper a pele. "Tudo em você é tão malditamente doce."

Ele trabalhou seu pau dentro de mim em estocadas profundas, duras. Eu sabia que ele queria gozar tanto quanto eu queria, mas eu também sabia que ele estava adiando o prazer ao máximo.

Law continuou metendo em mim e eu me forcei a não gozar por causa de seu comando. Eu queria fazer o que ele dissesse, não porque eu era fraca, mas porque eu sabia que minha submissão e obediência eram o prazer dele. Isso me deu o poder, talvez até mais do que o poder que ele tem de me dominar.

Ele bombeou várias vezes mais para me acalmar, as bolas dele pressionado contra a minha boceta, sua respiração dura. "Foda" ele respirou duramente. "Eu quero fazer isso durar, mas não posso manter meu controle, baby."

Chupei em uma grande golfada de ar. "Por favor", implorei.

Ele rosnou em aprovação.

Law puxou para fora, então a cabeça de seu pau ficou em minha entrada novamente. "Tão molhada, meu bem. Meu pau está todo coberto com seu suculento creme de tão gostosa que você é." Ele empurrou de volta tão poderosamente que não parava de gozar, só deixei acontecer e essa espiral de prazer tomar conta de mim.

Minha cabeça se sentia confusa com o prazer que me consumiu. Esse êxtase parecia durar por longos minutos, mas eu queria que isso durasse para sempre. Eu queria pensar sobre este momento com Law. Não queria me preocupar com o que aconteceria depois.

Quando senti que a alta do ecstasy ia me deixar, Law tirou seu pau do da minha boceta apertada, mas ele não tinha acabado ainda. Eu sabia disso. Ele me virou, enrolando a mão frouxamente em torno da minha garganta e bateu sua boca na minha, beijando-me brutalmente.

Eu derreti nele, não era capaz nem de ficar de pé. Minhas pernas eram como pudim. Mas Law tinha o braço envolto em torno de minha cintura, segurando-me perto de seu corpo.

Então ele quebrou o beijo e levantou-me em seus braços com uma força que eu estava familiarizada.

"É tão bom ter você em meus braços."

Sim, é verdade.

E depois, estávamos no quarto. Law tinha-me na cama em um segundo depois, e meu corpo foi jogado no colchão.

"Abra as pernas para mim. Eu quero ver sua boceta. Eu quero ver o que é meu."

Eu respirava forte e fiz o que ele disse, porque *eu* queria.

Senti o cheiro dele em todos os lugares, cobrindo meu corpo, enchendo minha

cabeça.

Me deixou tão molhada.

Law agarrou seu pau e começou a acariciar-se, seu pau enorme tinha meus músculos interno se apertando em necessidade. Eu queria ele em mim de novo, queria sentir aquele pau e queimar de tê-lo em meu corpo.

Ele largou a si mesmo depois de alguns segundos e veio em minha direção como o animal que era, o grande urso pardo que ele abrigava dentro dele.

"Você está tomando seu tempo" eu sussurrei, necessidade queimava em mim agora.

O rosnado que veio dele foi a única coisa que ouvi antes ele tivesse seu corpo grande em cima de mim, me pressionando no colchão.

"Você é *minha*, Brittin" ele disse e olhou nos meus olhos, sua mão frouxamente em torno do meu pescoço novamente, adicionando apenas um pouquinho de pressão, então eu sabia que ele estava falando sério.

Não há gentileza ou suavidade em nada. Law agarrou minhas coxas e as abriu tão largo que os músculos protestaram.

"Não tem como negar que você é minha." O flash dos brancos e retos dentes, com seus caninos começando a alongar enquanto me encarava. Ele colocou seu pau na minha entrada e em um movimento estava enterrado em meu corpo novamente.

Eu abri minha boca em um grito silencioso, minha cabeça caiu para trás e meus olhos fecharam por conta própria. Estava tão cheia. Minha boceta estava esticada, mas era o tipo de desconforto que me excitava, me fazia querer muito mais com este macho.

Law respirava tão duro, seu enorme peito subindo e descendo.

As coisas poderiam funcionar para Law e eu? Nossas vidas eram diferentes agora... éramos diferentes agora. Ele era o xerife de Stales, mantinha esta cidade na linha e segura, e

eu estava lidando com Blaine e seus problemas.

Havia também o problema de como as coisas tinham terminado com a gente, e o fato de que praticamente tinha saltado para a cama novamente depois de tanto tempo sem resolver nada.

Ele começou empurrando superficialmente em mim, me provocando, me torturando. "Quero que me sinta dentro de você depois que acabarmos baby." Ele empurrou profundamente. "Quero que me sinta amanhã, quando você se sentar. Eu quero essa queimadura deliciosa de desconforto para fazer você perceber que sou seu dono."

"Sim," encontrei-me sussurrando.

"Eu quero minha semente encharcando sua quente e apertada boceta até amanhã de manhã, Brittin. Baby, quero ver a prova do que nós fizemos hoje nos lençóis." Ele bateu em mim novamente. "*Cristo*".

Sua voz era tão áspera, tão animalesca. Eu não queria que isto acabasse.

Law retirou seu pau quase todo o caminho, a cabeça do pau dele agora estava pressionado contra o buraco da minha boceta. Eu segurei minha respiração, esperando o inevitável, querendo que ele enfiasse todas aquelas grossas polegadas em mim novamente.

Nós entreolhamos, e então eu senti minha boceta sendo esticada por seu pau enorme enquanto entrava sendo acolhido pelo meu corpo.

Estava escorregando na cama com suas estocadas energéticas, movimentos duros, mas segurei seus bíceps, minhas unhas cravando em sua carne firme e dura.

"Olhe para mim, querida. Veja como vou te foder." Ele se apoiou em cima de mim, seus braços trancados em linhas retas, ainda mais impressionantes com os músculos esticados. E foi quando vi o clarão do seu urso mudando em seu rosto de novo. Ele estava tentando não mudar parcialmente.

Ele exalou duramente, e eu olhei para seus caninos. Eu queria que essas ímpias presas perfurassem minha carne. Minha boceta apertou com mais força em torno do pau dele.

"Olhe pra mim" Law exigiu com uma voz profunda, doentia. Estava assim por causa de seu animal e eu adorava que ele estava tendo dificuldade para se controlar.

Eu me levanto e me apoiou em meus cotovelos, havia gotas de suor em minha sobrancelha e no vale entre meus seios. Eu percorri o olhar por todo o comprimento do meu corpo e vi o que ele estava fazendo para mim.

Ele lentamente tirou de mim, seu pau enorme tornando-se visível. O brilho da minha excitação revestindo o grosso comprimento.

"Tão gostosa Brittin." Ele empurrou o pau dele volta em mim, e um suspiro me deixou de tão excitante que foi vê-lo me foder. "Mostre seu pescoço para mim. Deixe-me fazer isto, baby. "

Ele manteve o bombeamento dentro e fora de mim, mais rápido e mais duro com o passar dos segundos. Senti o alvoroço do orgasmo chegando e assim enquanto ele era construído arqueei meu pescoço, inclinado para o lado e lhe disse sem palavras que eu queria isso.

Eu precisava de seus caninos em mim.

Ele fez um som baixo antes de eu sentir os dentes perfurando minha carne. Fez meu orgasmo ainda maior.

Ele resmungou, e o senti tenso em cima de mim. Eu sabia que ele estava vindo, enchendo-me com sua porra.

Minha voz estava subindo, o tom mais alto enquanto eu gozava mais uma vez pra ele.

Quando ele parou de me penetrar e tirou sua boca do meu pescoço, eu senti ele lamber as feridas que ele tinha acabado de criar.

Era a maneira que ele costumava me tocar, como ele costumava me amar.

"Puta que pariu, Brittin." Ele estava tenso, ofegante, senti ondas de prazer vindo dele. Eu posso não ser um shifter e não conseguia cheirar suas emoções, mas eu podia ver como eu o fazia se sentir.

As coisas não podiam ser ignoradas. Eu sabia que eu não iria segurar minha raiva por muito tempo. Mesmo se as coisas tivessem acontecido tão rápidas, foi tão intenso, desde que voltei para Stales eu sabia uma coisa... Eu queria tentar de novo. Eu queria ver se as coisas seriam diferentes se trabalhássemos em equipe para o nosso relacionamento. Ele estava tentando, senti isso, vi isso nele.

O modo que ele queria que eu vivesse minha vida naquela época poderia ter sido errado, e nos levou à separação. Mas eu também não exigi que ele lutasse por nós, eu também era forte. Tinha sido eu quem não nos deu mais uma chance de lutar. Eu corri, e eu não queria fazer isso de novo, correr do homem que amava.

Eu queria que ele entendesse que eu era quem eu era, e que eu poderia ser a minha própria pessoa. Não preciso de um homem para ter o controle, porque eu poderia governar a minha vida.

"Eu sei, querida."

Ele segurou com as mãos em concha a minha bochecha.

"Eu prometo, até eu tomar meu último suspiro, que eu vou estar lá para você, não importa o quê" ele disse suavemente. "Devemos estar juntos, Brittin. Eu vou lutar por nós, não contra nós."

"Law..." Sussurrei seu nome, não sabendo mais o que dizer.

Ele rolou para o lado e me puxou para perto. Deixei ele me abraçar, porque apesar de nosso passado, eu ainda amava Law e o queria tão mal. Eu queria ele na minha vida, mas a situação era complicada e eu não sabia como as coisas seriam depois de tudo isso.

Fechei meus olhos e não pensei em nada mais além do prazeroso rescaldo deste momento. Poderia me preocupar com tudo mais tarde, certo?

9

Brittin

Eu vesti minha camisa, me inclinei para pegar meus sapatos e olhei para Law. Ele estava de bruços, a cabeça dele afastada de mim e as grandes costas subindo e descendo enquanto respirava.

Ainda estava dormindo e eu tinha enviado um texto para Mary assim que levantei, dei uma desculpa de merda do porquê estar demorando um pouco, e surpreendentemente, tinha recebido a resposta que ainda estavam assistindo filmes.

Eu esperava que eles realmente estivessem tendo um bom tempo, porque Blaine precisava, especialmente desde que ele estava indo ficar fora pelos próximos três meses.

Eu respirei lentamente não querendo acordar Law, porque sabia que ele iria me fazer ficar.

E eu quero ficar.

Queria, mas sabia que eu tinha que processar tudo isso. Adorava Law, sabia que se apenas colocasse todas minhas questões de lado, queria estar com ele. Eu queria trabalhar nossa relação, mas estava com medo. Tinha passado tanto tempo desde que estivemos juntos.

Eu tinha que ter certeza Blaine estaria estável e receberia todo o tratamento que ele precisava antes de sequer tentar resolver as coisas com Law.

Troquei de roupa em silêncio em torno do quarto, me sentindo como uma idiota, só porque eu iria embora. Parei ao lado dele, olhando para ele, e meus dedos coçaram para empurrar os curtos fios do seu cabelo escuro de sua testa.

Olhei ao redor do quarto e vi o uniforme do xerife pendurado sobre uma cadeira. Sobre a cômoda estava o distintivo dourado, deixando saber que era a cabeça protetora da cidade, sua arma e cinto. Eu sempre soube que Law queria ir para a polícia, mas nunca imaginei que ele seria o xerife de Stales.

Eu fechei os olhos e tomei mais uma respiração profunda antes de virar e deixá-lo sozinho na cama, dormindo.

Law

TINHAM SIDO QUASE dois dias desde que eu vi Brittin... desde que eu tinha estado dentro dela, e desde que ela tinha ido embora me deixando dormindo na cama. Ou pensou que eu estava dormindo. Eu não tinha sido capaz de adormecer com ela ao meu lado e eu sabia que ela iria fugir. Eu não iria impedi-la, embora isso não significasse que eu não a teria depois.

Ela era minha.

Ela sempre seria minha.

Cerrei minhas mãos em cima da minha mesa e respirava pesadamente. Eu não tinha merda nenhuma para fazer no trabalho hoje, era principalmente preencher papelada e processamento de um moleque que tentou roubar uma garrafa de vodka do armazém.

"Tudo bem?" Doris perguntou e eu olhei para ela.

"Eu estou bem. Só cansado." Não foi uma mentira, mas também não era toda a verdade. O fato era que eu tinha tentado ligar, porque ela ainda tinha o mesmo número, e deixei mensagens de texto para Brittin, mas ela não me retornou.

Eu estava desesperado para manter contato com ela, para ver onde estávamos. Mas eu sabia que com a merda que aconteceu com Blaine e o fato de que ela ia levá-lo para a reabilitação, a notícia se espalhou muito rápido em Stales, ela tinha muito que lidar no momento.

Isso não significava que eu não era um bastardo egoísta quando é a respeito de Brittin, e queria passar tempo com ela.

"Você é um mentiroso de merda" disse Doris.

"Não pergunte e não precisarei mentir." Esfreguei uma mão sobre o meu rosto.

Doris zombou. "Você vai lá certificar-se de que Brittin e Blaine estão bem?"

"Ela está levando Blaine hoje?" Doris assentiu com a cabeça. "Sim, eu não saberia isso diretamente dela porque ela tem me evitado." Doris não respondeu, mas então eu não pensei que ela iria.

"Você deveria ir lá, Law".

Concordei, sabendo que deveria, mas também querendo saber se era uma boa ideia fazer isso agora.

"Faça isso e pare de pensar. De tão duro e grosseiro como você é, e por ser rigoroso em manter as coisas na linha em Stales, não diria que você é o tipo que deixa as coisas pra lá, principalmente a respeito de Brittin."

Não, ela estava certa.

Tive algumas patrulhas para fazer de qualquer jeito, mas isso foi só uma desculpa.

Peguei meu chapéu e dei um aceno a Doris, porque, diabos, eu estava feliz que ela disse as coisas como realmente eram, e me dirigi ao meu carro. Alguns dos outros policiais estavam indo e vindo e eu dei-lhes uma inclinação do queixo enquanto eu ia embora em direção à casa de Blaine. Nem sabia se eles estariam lá, mas era um bom lugar para começar

como qualquer outro, especialmente porque ela se recusou a atender minhas chamadas.

Ela viria a perceber que eu estava falando sério, só não a deixaria ir.

Brittin

ME SENTI MAL. Minhas emoções estavam cruas e meu peito doía. Blaine tinha sido deixado uma hora atrás no centro de reabilitação, eu não seria capaz de falar com ele no início, enquanto ele se desintoxicava e ficava estável emocionalmente e fisicamente. Depois poderíamos nos falar por telefone, e se ele estivesse indo bem eu mesma poderia visitá-lo.

Mas eu só queria que ele ficasse saudável, focado na cura e não se preocupando com mais nada.

Sentei-me na varanda olhando para o sol enquanto ele começou a se pôr. Não estava quente, mas com o frio no ar eu trouxe um cobertor. Embrulhei mais apertado em torno de mim e respirei profundamente. Eu esperava que Blaine fizesse bem desta vez, porque ele não iria viver muito tempo do jeito que as coisas estavam indo ladeira abaixo.

Gostaria que Law estivesse aqui. Quem me dera que eu pudesse falar com ele sobre isso.

Não, eu não poderia pensar assim. Eu tinha evitado suas chamadas e mensagens ao longo dos últimos dias, só porque eu precisava me concentrar em Blaine, armando tudo para a reabilitação e ajudando-o empacotar suas coisas. Mas agora que ele se foi e eu estava sozinha, tudo o que queria era estar com o único homem que eu amava mais que tudo.

Descansei minha cabeça de volta na cadeira e fechei os olhos. Não sei quanto tempo fiquei lá, mas depois de um tempo eu ouvi cascalho sendo esmagado quando alguém estacionou o carro na garagem. Eu estava muito cansada para me incomodar em me levantar.

Se fosse importante, eles iriam me encontrar aqui ou me ligar. Se fosse alguém que eu não gostaria de ver, bem, então eles poderiam falar comigo quando eu não estiva com o humor péssimo.

Ouvi a porta do carro abrir e fechar e depois de alguns momentos supondo que eles estavam batendo na porta, finalmente ouvi alguém vir por trás.

Legal.

Enrolei o cobertor mais apertado em torno de mim, olhando os picos das montanhas apenas observando as linhas das árvores.

"Brittin?"

Era a voz profunda de Law, e eu fechei meus olhos automaticamente. Não respondi logo de cara, mas isso não importava, porque Law sabia que eu estava aqui. Senti ele se aproximando, o calor do seu corpo laceando o meu e tirando o frio.

"Olhe para mim, Brittin" disse ele baixinho, persuadindo-me para ter calma.

Eu abri meus olhos e olhei para ele. Ele bloqueou parte do sol poente. Ele usava uniforme de xerife e estava tão sexy, tão no controle. Só de vê-lo, recordei tudo que tínhamos compartilhado e tive as emoções turbulentas, elevando-se em mim, me fizeram chorar.

Sim, eu só explodi em lágrimas e eu odiava que não pude me controlar. Ele me tinha em seus braços um segundo mais tarde e estava na cadeira comigo em seu colo. Ele manteve o cobertor enrolado em volta de mim, me segurou perto e esfregava minhas costas.

"Tudo bem, baby."

Eu adorava ouvir o jeito carinhoso dele.

"Eu sei que está sofrendo agora, mas Blaine estará bem. Ele vai sair dessa porque

você o ama e ele tem suporte."

Concordei, sabendo que ele estava certo. Mas não foi só sobre Blaine que eu chorava. A verdade é que desde que eu voltei para Stales e vi Law, o amor e as emoções que eu tinha por ele levantaram-se como um animal violento.

Levantei levemente, olhei para o rosto dele e sabia o que queria.

Só queria que ele me amasse... e Deus, ele era tão bom nisso. Apesar de nossas diferenças e como as coisas tinham sido, eu sabia que ele ainda me amava. Eu sabia que ele faria qualquer coisa por mim.

"Eu odeio ficar longe de você", disse ele baixinho e tirou um fio de cabelo fora do meu ombro. "Pensei em você todos os dias, Brittin. Não digo isso para tentar voltar com você, porque não acho que vai ser fácil. Mas quero que saiba que ainda te amo." Ele se inclinou e escovou seus lábios na minha testa. "Eu sempre vou te amar. Nunca haverá alguém para mim." Ele limpou uma lágrima perdida para longe de minha bochecha, e inclinou-se e descansou minha testa contra a dele.

"Eu não estou tão emocional só por causa de Blaine" eu sussurrei, sentindo sua respiração quente, cheirando a canela, movendo ao longo de meus lábios. "Sinto todos os tipos de confusão por causa de estar em casa, vê-lo novamente, e querendo voltar para a vida que tínhamos." Eu puxei para trás e olhei para ele. "Eu quero você também, Law. Eu nunca deixei de amar você, mesmo depois que eu terminei."

"Brittin, baby." Ele me beijou na testa novamente. "Estraguei tudo naquela época. Tenho pensado sobre a noite que você terminou desde que isso aconteceu. Você não sabe quantas vezes eu queria voltar atrás, para alterar a maneira como agi. Você merecia coisa melhor."

"Eu merecia você, porque você é isso para mim, Law." Sim, eu disse. Eu queria que os últimos dois anos tivesse sido só um sonho. Eu queria ser forte o suficiente para resolver nossos problemas. Mesmo que eu tinha pensado que eu era forte antes da separação, a

verdade é que acho que não era tão forte em tudo. Acho que eu só estava farta de minha vida, da merda com Blaine e ter um superprotetor e principalmente arrogante namorado shifter urso, foi demais.

Mas era aquelas qualidades que senti falta.

"Não, querida."

Eu percebi que eu tinha dito isso tudo em voz alta, mas não me importei porque queria que Law soubesse essas coisas. Eu queria o homem que me deu de volta um propósito em minha vida. Ele me fazia sorrir, me sentir segura e às vezes me levava à loucura.

"Eu posso ser o homem que você merece, Brittin. Eu sei como minha personalidade e o que eu queria de você não fizeram as coisas funcionarem. Eu sei que tentar mantê-la presa, segura do mundo, só estava fazendo você me odiar."

Eu balancei minha cabeça. "Eu não te odeio. Eu nunca odiei e nunca odiarei, Law."

"Podemos ir devagar. Posso estar ao seu lado em todos os sentidos, mas ainda vou deixar você ser sua própria pessoa. Te quero tanto, Brittin, que eu sou homem suficiente para admitir que as coisas deveriam ter sido diferentes."

Eu olhei em seus olhos e levantei minha mão para seu rosto coberto de barba.

"Nós podemos fazer funcionar" disse rispidamente. "Eu posso fazer funcionar, Brittin."

Eu não disse nada em resposta, só me inclinei e beijei. "Faça amor comigo, Law. Faça tudo isso ficar certo." Ele apertou o seu domínio sobre mim, e eu sabia que ele não me negaria isso.

Não pensei que as coisas poderiam ser remendadas tão rapidamente, mas a verdade é que nunca me senti tão certa na minha vida do que quando estava com Law. Claro,

tivemos nossos problemas, mas ele sempre esteve lá para mim... e para Blaine, também.

Eu tinha certeza de uma coisa: Eu não quero mais ficar sozinha.

10

Brittin

Entramos para dentro da casa em um dos quartos sobressalentes. Nós estávamos frenéticos em nossa paixão, assim como estávamos morrendo de fome um do outro.

"Eu tentei seguir em frente, mas isso não vai acontecer. Isso nunca vai acontecer, Brittin" Law murmurou, sua necessidade aumentando tanto quanto a minha.

Ele escorregou os dedos debaixo da minha camisa até que ele chegou no meu sutiã. Então ele parou. Eu estava usando um sutiã branco simples, nada sofisticado, mas então sabia que Law não me queria vestida com nada.

E a verdade era que eu queria que ele arrancasse minha roupa.

Antes que eu pudesse me mexer, ele foi tirando minha camisa em movimentos frenéticos. Law nunca foi conhecido por ter paciência. Eu fiquei lá com as calças, meus seios grandes tremendo ligeiramente enquanto respirava pesadamente.

"Diga-me o que você quer."

"Você" eu sussurrei, não hesitando.

"Foda-se, querida, eu quero você também." Ele afundou os dedos no meu cabelo. "Você é minha. Você sempre foi minha."

Ele tomou meus lábios, me fazendo gemer.

Deslizando minha mão no seu peito, eu não parei até que peguei o pau dele. Nós dois gememos e minha boca encheu de água.

"Vamos, querida" ele rosnou.

Fiquei de joelhos e comecei a desabotoar seus jeans.

"Não haverá volta."

Eu balancei minha cabeça. "Não."

Eu continuei a abrir suas calças, sabendo exatamente o que eu estava fazendo e que eu não iria parar.

Nós estávamos destinados a ficar juntos.

Law

NÃO ACHO QUE Brittin tinha noção do que ela fazia comigo. A maneira que ela ficou de joelhos diante de mim foi o suficiente para me enviar perto do orgasmo, o suficiente para gozar ali. Mas eu queria vir dentro dela.

Ela queria que eu fizesse amor com ela mas o que ela não sabia era que não importa o quão cru era quando estávamos juntos, era sempre amor.

Brittin desabotoou minha calça e abaixou até meus joelhos, liberando meu pau. Quando ela pôs os dedos em torno dele eu gemia profundamente, prestes a explodir apenas com o simples toque.

Ela trabalhou o comprimento do meu pau na mão e eu cerrei os dentes em êxtase.

"Me coloque na sua boca, baby."

O jeito que ela olhou para mim, sua boca aberta, meu pau pronto para entrar, tinha-me tão quente.

Ela sabia exatamente como me excitar.

Pré-sêmem vazou da ponta do meu pau e amaldiçoei quando ela lambeu. Ela e chupou em sua boca por longos segundos e eu sabia que se ela mantivesse nesse ritmo eu gozaria muito cedo.

Me afastei dela, gemendo com a perda de sua boca quente e molhada, dilacerei o resto de suas roupas até que estava nua. Acabei removendo a última peça da minha roupa, necessitava estar tão nu como ela estava..

Segurei sua cintura com uma mão, meu urso estava bem aqui com meu lado humano, precisava disso como precisava respirar ar fresco de montanha.

"Você quer que eu toque em você, para te fazer sentir bem?"

Ela assentiu com a cabeça.

Coloquei minha mão entre suas coxas para descobrir sua boceta molhada. "Está tão molhada para mim, querida."

"Sim". Ela deu um suspiro, abrindo ainda mais as coxas.

Eu gemia, incapaz de segurar me abaixei ainda mais para baixo e circulei a entrada de sua boceta. Subi os meus dedos e comecei a provocar o clitóris inchado.

Ela balançou um pouco e eu fechei meus olhos, tentando controlar meu desejo. Eu queria pelo menos estar enterrado dentro dela quando eu gozasse.

Voltei para ela e a empurrei para a cama, espalhando suas coxas largas. Fiquei de joelhos desta vez, abri os lábios da sua boceta com meus dedos e olhei para o que era meu.

Ela estava encharcada e o clitóris dela estava tão inchado que não pude me conter. Apoiando-me, inalei profundamente, peguei o perfume dela e rosnei baixo. Passei a língua em toda protuberância no topo da sua boceta, e nós dois gememos ao mesmo tempo. O som que ela fez foi tão excitante. Eu queria mantê-la assim para sempre, em coma induzido por

prazer.

Ela fez um suave som de necessidade, mas isso era tudo que eu precisava ouvir.

Eu não conseguia descrever o que ela fazia comigo, o que ela estava fazendo para mim agora.

Pré-sêmem corria em fluxo para fora da ponta do meu pau e o senti esfregando no lençol, deixando escorregadio.

"Eu preciso estar dentro de você, baby." Eu gemia e lambia seu clitóris.

Ela engasgou e dei uma olhada para cima.

Agora que eu sabia que ela era minha e sempre seria minha, meu urso era como um monstro dentro de mim.

Eu seria capaz de ser manso para a mulher que eu amava, mas sempre seria um shifter urso excessivamente alfa quando vinha para ela. Eu sempre seria obcecado e possessivo no que dizia a respeito à mulher que eu amava.

Brittin

DEUS. É tão bom.

Law estava entre as minhas coxas, lambendo meu clitóris e tinha-me à beira do orgasmo. Moveu a língua em meu clitóris, deslizando o músculo para provocar minha boceta, em seguida, tirava e repetia o processo.

"Eu preciso de você". E eu precisava... desesperadamente.

"Porra, eu preciso estar dentro de você, Brittin."

"Sim" eu gemia.

Ele deu a minha boceta uma última lambida antes de subir na cama e me beijou duramente. Eu me provei em seus lábios e língua, e achei tão quente.

Ele moveu-se mais baixo passou sua língua nos meus mamilos, eu olhei para baixo para vê-lo enquanto lambia. Eu queria seu pau dentro de mim, queria que ele me possuísse de todas as maneiras.

"Você está pronta para mim, querida?"

Eu só podia acenar.

Ele abaixou e agarrou seu pau. Não conseguia desviar o olhar.

Eu não queria.

"Porra, eu quero você" Ele gemeu.

"Law". Eu disse seu nome suavemente, ele gemia como um apelo.

Ele me beijou.

Esfregou o pau ao longo de minha fenda, subiu e desceu, me provocando. Eu agarrei seu bíceps enormes e cravei minhas unhas em sua carne.

"Amanhã, quando você se sentar, você vai sentir dor em sua boceta e se lembrará porquê."

Ah. Deus.

Ele pressionou a ponta do pau na minha boceta e olhou nos meus olhos, apenas por um segundo. E então ele entrou com cada polegada de seu pau grosso e grande dentro de mim em um movimento fluido.

Não podia negar que o estiramento e preenchimento de seu pau em mim tinham

enchido meus olhos de lágrimas.

"Puta que pariu, Brittin" Ele gemeu. Após um segundo, ele começou a mover-se dentro e fora de mim. "Tão apertada e molhada."

Eu cravei minhas unhas mais profundamente em sua carne.

Ele envolveu seus braços em volta de mim, me segurou perto e realmente começou a empurra para dentro e para fora.

Law foi lento, mas completo, me mostrando o quanto ele me amava e o quanto ele queria me dar prazer.

Eu senti o pau dele bater dentro de mim bem antes dele gemer. Seu pau era tão grande, tão grosso e longo, que eu senti ele me enchendo a cada polegada. Senti os jatos fortes do gozo dele banhando minhas entranhas, afirmando-me, me marcando. Minha boceta estava tão esticada e eu estava tão cheia, mas não era o suficiente.

Nunca seria suficiente.

Não foi só o prazer que estava subindo em mim que me fazia sentir eufórica, e sim o fato que eu estava com Law.

Ele correu a língua subindo e descendo pela minha garganta, seu suspiro vindo quente minha pele. Eu inclinei a cabeça para o lado, querendo que ele me marcasse, precisando desesperadamente.

E então ele fez exatamente isso.

Ele perfurou o lado de minha garganta, gemeu profundamente, e eu gozei.

"Deus, sim" eu sussurrei.

Ele tirou as mãos do meu quadril, cravou seus dedos em minha carne e puxou a boca dele longe do meu pescoço. Ele lambeu o pequeno ferimento que tinha deixado e estremeci.

Lentamente ele recostou-se para olhar onde seu pau estava.

"Deus, Brittin. Ver meu pau escorregando em seu corpo é tão quente."

Empurrei meu corpo para cima e vi o pau dele entrando e saindo de mim. Ele estava brilhando com minha excitação, e eu engasguei com prazer visual.

"Essa boceta me pertence, baby."

Eu poderia apenas acenar.

"Ninguém mais a terá."

Eu balancei minha cabeça, porque eu não quero mais ninguém.

Ele enfiou bem fundo, agarrei seus bíceps e cai de volta na cama.

"Você. É. Minha". Sua voz estava distorcida e eu sabia que era uma mistura de urso e homem.

"Sou sua".

E é assim que eu queria. Isso é como seria para sempre, porque não podia ficar longe de Law. Temos que dar um jeito. Nós teríamos que dar, porque não estar com ele era um castigo.

Brittin

Cinco meses depois

LAW ME PUXOU para seu colo e eu riu da piada que Blaine tinha contado. Ele estava na grelha com uma lata de coca-cola na mão e o sorriso genuíno no rosto. Ele estava feliz,

saudável, e juntos vamos ter a certeza que ele permanecesse assim.

Ele já saiu da clínica há alguns meses e estava indo bem. Ele até tinha um trabalho voluntário de meio período em uma linha de ajuda que lidava com as pessoas e seus vícios. Ele ajudou a passarem por momentos difíceis, certificou-se de que eles sabiam que não estavam sozinhos, e acho que isso ajudou muito na sua recuperação.

Enquanto Blaine tinha recebido a ajuda que precisava e tendo sua vida de volta nos trilhos, Law e eu tínhamos trabalhado na nossa relação. Começamos devagar, bem, tirando a parte do sexo incrível, e voltamos a nos conhecer novamente. Eu não poderia mentir e dizer que eu não gostei desse fato, porque eu gostei. Foi bom vê-lo assim, me dando o apoio e o espaço que eu precisava para fazer meu próprio caminho na vida.

Law estava me dando esse respeito eu o amava ainda mais por isso.

Eu ri com outra coisa Blaine disse e Law empurrou um fio de cabelo do meu ombro e beijou meu pescoço. Eu tremi e aconcheguei ainda mais, amando como podíamos estar juntos, apoiando um ao outro e não impedindo o outro de avançar na vida.

Este foi o início de nossa história, e Deus, parecia ser o certo.

EPÍLOGO

Law

Um ano depois

' Bem, merda." Eu amaldiçoei e coloquei a frigideira no fogão. Eu queria fazer isso direito, eu estava cozinhando para minha mulher. Isso foi a coisa doméstica e eu era ruim nisso como a merda. Ela estaria comendo frango queimando antes que a noite acabasse.

Olhei para Brittin, vi ela sorrindo e embora eu estivesse chateado comigo mesmo por ainda não conseguir fazer esta merda, a ver olhar para mim assim tornou as coisas muito melhor.

O alarme de incêndio disparou devido a fumaça enchendo a sala. "Filho da puta" amaldiçoei baixo e ouvi Brittin rir.

Levou uns bons cinco minutos para a fumaça se dissipar quando eu abri a janela. Uma vez que a fumaça estava fora do caminho, arrumei a mesa, colocando o frango semi queimado sobre mesa, bem como os acompanhamentos.

"Pelo menos podemos comer as batatas e legumes." Eu peguei o frango e coloquei na mesa, ouvi um 'clank' na cerâmica.

Ela veio atrás de mim e envolveu seus braços ao redor da minha cintura.

"Não posso garantir que é comestível".

Ela riu novamente. "Eu vou buscar algo para beber."

Hoje não é sobre o jantar, embora. Não, esta noite vou fazer a coisa certa.

No ano passado mudamos nossa maneira de viver. Depois que Blaine saiu da

reabilitação, Brittin tinha se mudado para Stales permanentemente. Eu sabia que não era só para estar perto de sua irmão gêmeo, mas também porque eu tinha prometido a ela que eu tinha mudado, e eu mudei... por ela.

Dizendo o que ela deveria e o que não deveria fazer não era como funcionava um relacionamento. Eu não poderia mantê-la trancada ou protegê-la de tudo no mundo. Ela queria uma carreira e ela merecia ter tudo o que ela desejasse.

Diabos, ela ainda estava usando seu diploma em Stales, gerenciando uma empresa pequena de arquitetura que estava crescendo exponencialmente.

Ela era boa no que fazia, mas então minha mulher era tão inteligente.

Mesmo que eu fosse o xerife de Stales, eu iria teria embalado minhas merdas, largaria meu emprego e mudaria para onde Brittin fosse..

Eu a amava demais para deixá-la ir outra vez.

Mas tinha sido agradavelmente surpreendido quando ela me disse que queria voltar para casa, que ela queria ter a vida em Stales novamente... comigo.

Olhei para a pequena gaveta no armário da sala. Eu podia ver da minha posição. Dentro dele havia uma pequena caixa de veludo preto, eu abriria para mostrar Brittin o anel de noivado que eu tinha comprado para ela. Eu deveria ter proposto casamento para ela há anos, mas eu tinha sido um filho da puta estúpido naquela época. Deixei escapar a melhor coisa da minha vida.

Nunca mais.

Brittin chegou por trás segurando dois copos de limonada. Meu corpo endureceu instantaneamente com o pensamento dela ser minha. Bem, também não ajudou que ela estava usando um vestido que mostrava as pernas sensuais, pedindo para ser fodida.

Quando ela estava na minha frente e tinha colocado as garrafas na mesa, eu não me

parei e beijei o inferno pra fora dela. Durante vários minutos eu a segurei, minha língua fodendo sua boca, porque neste momento eu precisava de uma distração.

Verdade era que estava nervoso pra caralho.

Depois de longos segundos ela puxou a cabeça para trás, a descansando no meu peito, seu corpo moldado contra o meu. Eu amei quando ficávamos assim, eu apenas segurando ela, e ela confiando em mim o suficiente para ser ficar em meus braços.

"Estou pensando que deveríamos pular o jantar" ela sussurrou contra meu peito, sua excitação deixava o ar pesado e difícil de respirar.

Eu rosnei, tanto quanto eu queria jogá-la por cima do meu ombro e fodê-la sem sentido, eu queria perguntar a ela ... uma pergunta bem grande.

Olhei por cima do meu ombro e mirei no vestíbulo novamente. "Espere, querida." Me afastei dela e caminhei até a gaveta, abri e agarrei a pequena caixa. Eu a segurei em minhas mãos por longos segundos, o peso substancial e meu coração igual a um trovão.

Eu estava no limite, estimulação correndo dentro de mim, meu urso estava precisando fazer isso apenas tanto quanto meu lado humano. Eu me virei e fiz meu caminho de volta para minha mulher, e antes que meus nervos tivessem melhor de mim, fiquei ajoelhado diante dela.

Levantou minha mão com a caixa na minha palma da mão, abri e estalei a tampa, olhando para a mulher que eu amava mais do que qualquer outra coisa.

Ela olhou para o anel por um segundo, olhou para mim com os olhos arregalados, e eu cheirei a surpresa vindo dela. Era como a chuva fresca.

"Oh meu Deus. Law?"

Eu a puxei para mais perto, precisando segurá-la agora. Beijei antes que ela pudesse me responder. Minha boca foi para o topo de sua cabeça e fiquei olhando, tentando

elaborar uma frase.

"Eu sei que estraguei tudo naquela época. Eu sei dos problemas que tive, o fato de que eu tentei sufocar você, de não deixar você fazer o que queria. Nos dois anos esteve fora eu pensei sobre o que deveria ter feito para te fazer feliz."

"Você me faz feliz, Law" ela disse e mudei minha cabeça para olhar para baixo, para ela. "Não olhe para o passado então. As coisas são diferentes agora." Ela sorriu. "Blaine está sóbrio há um ano, está bem com suas reuniões, e voltei a Stales com você. Você não tenta me controlar e embora você me dê a liberdade de fazer o que eu quero na vida, você também me protege e é um parceiro incrível." Ela levantou-se e beijou-me. "Isso é tudo que eu queria de você. Eu só queria um parceiro."

Eu apertei sua mão suavemente, tão grato que eu a tinha em minha vida. "Eu te amo, Brittin Clarke."

"Eu também te amo, Lawson Blackwater."

"Eu nunca amei, nem nunca amarei mais ninguém por toda minha vida." Levando sua mão em minha boca, eu beijo seus dedos e olhei para seu rosto. "Você será minha mulher e vai continuar a fazer de mim o homem mais feliz nesse maldito planeta?" Eu puxei o anel fora da caixa e coloquei no dedo dela.

"Law" ela respirou. As lágrimas começaram a deslizar pelo seu rosto, as limpei embora com meus dedos.

"Espero que elas sejam porque você está feliz."

Ela assentiu rapidamente. "Sim, eu vou casar com você."

Esmaguei-a em um abraço.

Não nos movemos por longos segundos, mas foi tudo bem, porque eu gostava disso com ela. Era um silêncio confortável, um ambiente acolhedor. Ele me dizia o que havia na

nossa frente.

Mas eu precisava mostrar a ela um pouco mais o quanto eu a amava. Eu abaixei a cabeça e corri minha língua ao longo de seus lábios, amando o gemido que ela deu. Eu sabia que ainda tinha muito o que aprender sobre ser um macho melhor com a minha mulher, mas eu também sabia que eu tinha todo o tempo do mundo.

Ela era minha, sempre seria minha e eu não iria estragar tudo novamente.

Fim